ANNO LXXI — Quinta-feira — 10 de Outubro de 1895 — NUMERO 232

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR
Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

« O americano Fulton, diz o marechal Marmont, teve a idéa de applicar a machina a vapor como força motriz á navegação, e fez propostas n'esse sentido Bonaparte, em quem os preconceitos se oppunham a todas as innovações, rejeitou a proposta de Fulton. Esta repugnancia pelas cousas novas provinha-lhe da sua educação de artilheiro. Comtudo, uma sabia reserva differe muito do desprezo absoluto pelos melhoramentos ou aperfeiçoamentos. E todavia, eu vi Fulton solicitar que se fizessem experiencias e pedir que se experimentassem os resultados do que elle chamava a sua invenção. O primeiro consul taxou Fulton de charlatão, e nada quiz ouvir. Duas vezes intercedi, sem conseguir fazer penetrar a duvida no espirito de Bonaparte. E' impossivel calcular-se o que teria succedido, se elle tivesse consentido em que o esclarecessem. Era o bom genio da França, que nos mandava Fulton. o primeiro consul, surdo áquella voz, repellio a fortuna.

Fulton deixou a França, e só quatro annos depois, em 1807, é que o seu barco a vapor, o *Clermont*, emprehendia a sua primeira viagem a New-York, e inaugurava assim a era da navegação a vapor. O *Clermon*, media 150 toneladas, e a machina a vapor, com uma força de 18 cavallos, fazia funccionar as rodas com pás. Creara-se, afinal, o barco a vapor moderno.

Quando Fulton subiu para bordo do seu navio na ribeira do Este foi acolhido pelas chuvas estupidas de uma multidão ignorante e hostil.

De toda a parte se erguia uma gritaria ameaçadora; mas subito, e logo que o barco se poz em marcha, o enthusiasmo explosio em acclamações enthusiasticas, que fizeram esquecer ao grande mechanico os ultrages que pouco antes soffrera.

Não é cousa que possa descrever-se, o enthusiasmo da multidão. « Alguns homens, completamente destituidos de instrucção e de todo o sentimento das conveniencias, que ainda pensavam em jogar a Fulton algumas chuvas pesadas, acabaram por cahir n'um abatimento estupido, e aquella victoria do genio arrancou á multidão applausos irreprimiveis. (1).

Alguns dias depois, Fulton annunciou nos jornaes que ia estabelecer um serviço regular de transportes entre New York e Albani. O *Clermont* effectuou esta viagem de 240 kilometros em trinta e duas horas.

Não houve um passageiro sequer que se atrevesse a ser companheiro de Fulton na ida, e só se apresentou para volta. « Esse passageiro, diz Luiz Figuier, na sua excellente historia dos barcos a vapor, (2) era um francez chamado Andrieux, que então vivia em New York. e foi elle o unico que se atreveu a correr o risco d'aquella aventura e a acompanhar Fulton a bordo do *Clermont*. Indo a bordo para ajustar o preço da passagem, Andrieux não encontrou alli mais ninguem, além de um sujeito que estava na camara a escrever. Esse sujeito era Fulton.

Andrieux dirigio se a elle e perguntou-lhe se não voltava no vapor para New-York.

— Decerto, respondeu Fulton. Pelo menos vou tentar chegar lá.

— E póde dar me passagem a bordo?

— Pois não! Se está resolvido a correr os perigos que vou correr...

Andrieux perguntou então qual era o preço da passagem, e ajustaram a por seis dollars.

Tendo-lhe Andrieux entregado o dinheiro, Fulton recebeu-o e ficou immovel e silencioso, contemplando, como que absorvido nos seus pensamentos, o dinheiro que tinha na mão. O passageiro, julgando que tivesse havido engano, perguntou lhe:

— Pois não é esse o preço que me disse?

Ao ouvir isto, Fulton, despertando da sua abstração, ergueu os olhos para o estrangeiro, e deixou ver duas grossas lagrimas que lhe deslisavam pelas faces.

Continúa).

(1) *The life of Robert Fulton*, by his friend C. N. Colden New York, 1817.
(2) « As Maravilhas da Sciencia. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1895

Aformoseamento da Cidade

Innegavelmente temos entrado n'uma epocha em que, uma certa iniciativa tem tido lugar em prol dos interesses materiaes d'esta cidade, que são mais ou menos connexos com os de ordem moral; visto que, o espirito no seu desenvolvimento, na applicação das suas concepções procura realisar o bello em torno de si, que por sua vez o estimula, concita-o a sua elevação e á realização do bem commum.

A medida que o homem se civilisa, procura affastar de si tudo que pode esmagar as suas impressões artisticas. A esthetica existio entre todos os povos. Grecia e Roma crearam maravilhas.

Em todas as cidades da Europa, comprehende-se o mais elevado esforço para o aformoseamento das cidades. As ruas estrictamente symetricas e espaçosas, grandes praças offerecendo á vista do transeunte um aspecto encantador, vastissimos e luxuosos jardins, onde a vegetação mostra o seu viço, e serenos lagos provocam ao repouso, estatuas que impressionam gravemente despertando recordações historicas, ou lembranças do passado esvecido, uma brilhante illuminação que dá ás noites uma belleza que affugenta suas mysteriosas sombras, finalmente um todo revelando que a humanidade prospera, e engrandece a civilisação, tudo concorre, e tende inevitavelmente para a realisação do bello.

As disposições naturaes por si só, não aproveitadas, accusam apenas a inercia, a esterilidade do homem. Os governos não podem esquecer a obrigação de promover o aformoseamento das cidades, estabelecer todas as condições hygienicas, aproveitar as medidas precisas para a realisação deste fim.

Entre nós onde sempre a desidia tem reinado, o menospreso á tudo quanto interessa ao bem commum, e accusa o gosto, o sentimento esthetico, nada se tem feito no intuito de dar á cidade este aspecto de graça, de belleza de que ella precisa para tornar-se digna de primar entre aquellas que são habitadas pelos povos cultos da Europa e mesma da America. O Recife, cujo primor natural tanto eleva-o, de modo á mostrar-se digno de sobre elle recahir todo o esforço da arte, todo o capricho de uma boa administração, vai levantando-se d'esta decadencia em que jazia devido aos esforços do actual prefeito do municipio, cujo zelo e esforços tem-se voltado de modo cabal para consecução d'este desideratum; bons resultados já tem sido colhidos, e já se póde testemunhar alguma cousa feita no sentido da objectivação d'estes intuitos.

Beccos e ruas excessivamente estreitas vão desapparecendo, dando comprimento e largura á outras, que não comportavam um transito facil, principalmente para carros, e animaes conduzindo carga que atropelavam os transeuntes.

Innumeras ruas e logares n'estas condições acham-se transformados, de modo á serem difficilmente reconhecidos por quem os tivesse observado em outro tempo.

Muita cousa ainda ha á fazer-se n'este sentido, e o bairro do Recife principalmente em que abundam as ruas estreitas, vielas infectas, e onde accumula-se tudo que procede de um commercio consideravel, e cuja insalubridade é por demais ostensiva, reclama que sobre elle estenda-se a obra já começada em outros bairros, não sendo já entretanto, de todo estranho á estas modificações.

O calçamento das ruas que era uma necessidade de ha muito reclamada, tem-se operado com uma certa celeridade que revela bons designios. O transito impedido em muitas d'ellas durante o inverno, vae se tornando livre d'uma tal difficuldade, que accusava consideravel incuria.

Além do que, um tal inconveniente era inteiramente offensivo á saúde publica; e por este modo as condições hygienicas da cidade vão sendo restabelecidas.

Logares publicos reduzidos á fócos de infecção, é, por certo, uma cousa deploravel, e até vergonhosa.

Boas disposições vão se estabelecendo para o aformoseamento d'esta cidade. Convém proseguir na obra encetada, e que o actual Prefeito tenha imitadores, que, por certo, proseguirão n'este alto designio de produzir a transformação do Recife tornando-o bello como elle deve ser.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 7 de Outubro de 1895

Castro Lemos & C., pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 7 e 3 da rua da Intendencia e 16 da rua dos Coelhos.

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 4 da rua da Restauração.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 10 da rua da Assumpção.

Dia 8

Foram considerades em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto os predios ns. 177 da rua do Coronel Suassuna e 12 da rua Marquez do Herval.

Pelo Dr ajudante do Inspector, o predio n. 3 da travessa do Paysandú.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, o predio n. 32 da Praça Maciel Pinheiro.

Dia 9

Ferreira Rodrigues & C., pedindo para mandar examinar café. — Sim.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 110 da rua da Gloria e 20 da rua do Coronel Seára.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, o predio n. 26 da rua da Baixa Verde.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, os predios ns. 134 da rua Oitenta e Nove e 12 e 14 do Becco do Amaro.

José Cunegundes de Oliveira, pedindo para mandar approvar e registrar as formulas de seus preparados — Elixir de sal a caroba e cabeça de negro», e «Vinho tonico estomachico. — Pague a verificação das formulas e analyses e remetta-se ao Laboratorio Chimico.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios ns. 2) da rua das Larangeiras; 6 da rua do Coronel Suassuna; 67 da rua Velha; os segundos andares dos predios ns. 34 e 36 da rua Larga do Rosario; o andar terreo do predio n. 18 da rua de Santo Amaro e o 2.º andar do predio n. 44 da rua do Rangel.

José Cordeiro.
Secretario interino.

Regimento de Custas Judiciarias

(Continuação)

Tabella E

Art. 41. — Dos Escrivães em geral:

§ 1.º affirmação, jurada ou não, da queixa ou denuncia ou qualquer outra que perante o juiz escreverem nos processos criminaes, ainda que prestada por mais de uma pessoa . . . 2$000

§ 2.º Acta de reunião de credores, além da rasa:
a) para concordata, moratoria ou prestação de contas . . . . 10$000
b) para qualquer outro fim . . . 5$000

§ 3.º Auto:
a) de penhora, embargo, sequestro, prisão, detenção ou outro qualquer . 4$000
b) de inventarios ou partilha, inclusive as affirmações que nelles forem deferidas . . . . . . 3$000
c) de vistoria, exame, posse e arrolamento . . . . . . 8$000
d) de qualificação, perguntas, corpo de delicto, sanidade ou outro qualquer nos processos criminaes. . . 4$000

§ 4.º Arrematação, adjudicação ou remissão, quer sejam os bens moveis, semoventes ou de raiz de cada termo:
a) até o valor de 500$000 . . . . 2$000
b) « 1:000$000 . . . . . . 4$000
c) E dahi para cima mais 1$000 por conto ou fracção de conto, até 50:000$, sendo o maior emolumento . . 53$000
d) sendo a arrematação fóra dos lugares do costume ou em leilão judicial perceberão mais a estada do § 10 — Lettra — A:

§ 5.º Autoação simples feita em cartorio . . . . 1$000
Dita em virtude de requerimento de audiencia. . . . . . 2$000

§ 6.º Alvará:
a) de supprimento de licença para casamento . . . . . . 5$000
b) para qualquer outro fim . . . 4$000

§ 7.º Das buscas de processo findos ou parados ou de livros que pela lei são obrigados á terem em seus cartorios; o mesmo que se acha marcado para os tabelliães . . .

§ 8.º Cartas;
a) de legitimação ou adopção e de insinuação de doação . . . . 6$000
b) de supplemento de edade . . 4$000

§ 9.º Certidão:
a) de desentranhamento de papeis passada nos autos . . . . 1$000
b) de cada nota lançada nos mesmos papeis, além da rasa do traslado que ficar nos autos. . . . 500
c) narrativa de factos que tenham conhecimento em rasão de seus officios ou que consista no relatorio dos autos, além da rasa. . . 1$000
d) *verbo ad verbum*, além da rasa . . 800

§ 10. Diligencias e actos de seus officios que tiverem de praticar fóra de seus cartorios, excepto os de audiencia, praça á porta do Juiz ou do auditorio, termos de juramento e diligencias ex-officio, além do que se acha marcado para taes actos:
a) dentro da cidade ou villa, séde do districto ou além até uma legua. 8$000
b) á maior distancia ou no mar . . 15$000
c) não podendo concluir-se a diligencia no mesmo dia, de cada dia que accrescer (não se contando mais de tres dias nos feitos em que forem interessados menores ou pessoas á estes equiparados) . . . . 10$000

§ 11. Guia passada nos autos ou fóra delles para pagamento de impsto na estação fiscal, ou para deposito e sello 500
a) se contiver o calculo feito nos autos para pagamento do imposto . . 1$000
b) para pagamento de sello de herança e legados com as declarações exigidas na lei. . . . . . 2$000

§ 12. Informação á requerimento das partes . . . . 1$000
Nada, porém, receberão das informações determinadas pelos Juizes e das que deverem prestar em razão de seus officios ou para evitar a responsabilidade.

§ 13. Inquerito de cada testemunha produzida em Juizo ou depoimento da parte, de o escrever. . . 3$000
a) havendo repergunta ou reinquirição, mais . . . . . . 1$500
b) durando a inquirição mais de 6 horas, o dobro das taxas acima estabelecidas.

§ 14. Certidões de intimações ou notificações de sentenças e despachos á advogados ou solicitadores constituidos nos autos . . . . 3$000

§ 15. Estada de intimações ou notificações que fizerem para avaliações, exames, arbitramentos, vistorias, partilhas, sobrepartilhas e quaesquer outros actos ou diligencias . 6$000

§ 16. Só póde ser percebida por dia uma estada, qualquer que seja o numero de intimações ou notificações feitas, recebendo sómente de cada certidão e emolumento de . . 2$000

§ 17. De toda e qualquer certidão que passarem nos autos e que não estiver especificada . . . . 2$000

§ 18. Leitura do processo, formação e escripta da acta do Jury . . 10$000

§ 19. De todo e qualquer mandado . 2$000

§ 20. De cada officio que fizerem . 2$000

§ 21. *Apud acta* e substabelecimento:
a) sendo um só outorgante . . . 2$000
b) se houver mais de um outorgante, cada um delles mais . . . 500

§ 22. Provisões de *opere domoliendo*, ou para o exercicio de qualquer officio . . . . 3$000

§ 23. Rasa dos traslados dos processos no todo ou em parte, das cartas testemunhaveis, cartas precatorias ou rogatorias para citações, embargo, sequestro, inquirição de testemunha, depoimento de parte, e para outro qualquer fim, carta de edito, editaes de praça e quaesquer outros instrumentos extrahidos dos autos: das cartas de arrematação, adjudicações ou remissão; do lançamento de avaliações, partilhas e sobrepartilhas, diligencias para medição, aviventação de marcos e limites; das certidões *verbo ad verbum* passadas de livros, autos e papeis, á pedido das partes, não computada a parte preambular declarativa do nome, qualidade ou titulo do escrivão:
— de cada linha ou regra, contendo umas por outras pelo menos 25 lettras . 030

§ 24. Reconhecimento que em rasão de seus officios fizerem nos papeis e documentos juntos á contas de testamentarias e inventarios, de cada firma $500
— E nada mais, além de 50$000, qualquer que seja o numero de firmas.

§ 25. Registro dos testamentos e competente processado de cada lauda . 2$000

§ 26. Termos:
a) de vista, data, juntada, conclusão, publicação, remessa, recebimento ou appençação $300
b) de perdão, desistencia ou quitação. 2$000
c) de transacção, fiança, cessão ou sub-

FOLHETIM 59

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO XIV

A CATASTROPHE

(Continuação)

Berard olhava para o amigo. Sabia que era incapaz de o enganar; quando o passado parecia querer erguer-se diante delle, tinha-o visto fazer tudo quanto era possivel para o servir; readquirio confiança ao ouvil-o, e disse:

— Pois seja! E' que, não querendo por uma cousa tão pequena ver renovada esta scena, vou fallar muito a sério com Aimée.

— Outra tolice! Meu amigo, nada digas a tua mulher... A força inerte, não ha nada como isso... Espera e verás como ella volta... Ha de ser ella que ha de pedir-te perdão.

O comboio entrava na gare... Cardinet disse:

— Vamos ceiar ao Brebant.

— Vamos lá, visto que assim o queres... Mas depois, levas-me a casa.

— Já se vê!

Os dous amigos metteram-se para um trem e mandaram-o seguir para o boulevard Montmartre.

Chegando ao restaurante, subiram ao primeiro andar.

A pretexto de fazer a lista, Cardinet pedio todos os preparos para escrever. Por baixo da lista poz o seguinte:

« Mandem o moço de recados á rua d'Enghien, casa Berard, perguntar ao porteiro se o senhor e a Sra. Berard voltaram já; quero a resposta por escripto. »

Entregou a lista ao empregado e disse-lhe:

— Filippe, recommendo-lhe isso que puz em baixo... e muito especialmente.

O rapaz leu a lista, e com um olhar, disse:

— Vou já mandar.

Sahio immediatamente.

— O que é que tu escreveste alli?

— E' uma cousa de que eu gosto, e que fazem deposito para mim.

— Guloso!

— Oh! mas não foi só Dumas que inventou cousas boas... Já tenho o grog Cardinet, has de tomal-o um dia... Esta noite vaes provar o rim á Cardinet, um molho... não digo mais...

E Cardinet fez estalar os dedos e a lingua.

Ceiaram alegremente; estavam quasi no fim, quando Filippe fez a Cardinet um signal que queria dizer:

— Venha cá, já ahi está a resposta.

Cardinet levantou-se sem Berard reparar; o moço entregou-lhe uma carta.

— Quem escreveu isto?

— Um caixeiro que estava no quarto do porteiro a jogar as cartas com elle.

— Um caixeiro da casa?

— Sim, senhor.

— Não lhe perguntou quem o mandava lá?

— Perguntou, sim, senhor.

— Que respondeu?

— Não disse nada; dei dez francos.

— Era isso que devia responder, disse Cardinet, tome-os lá.

E deu um luiz ao moço.

Rasgou o sobrescripto e leu:

« A Sra. Berard, sósinha, chegou hontem; arranjou algumas malas e foi-se embora para casa dos pais, que vieram hoje ver em que estado se achavam as contas.

O Sr. Fontaine teve uma altercação com o Sr. Rither.

O Sr. Fontaine disse que antes de oito dias seria elle que, em nome das crianças e de sua filha, se collocaria á testa da casa.

O Sr. Rither não lhe perguntou porquê, foi-se logo embora.

Receia-se que o Sr. Berard tenha morrido. »

Quando Cardinet voltou para a mesa, estava tão pallido que Berard perguntou-lhe inquieto:

— Que tens?

Cardinet sentou-se ao lado do amigo e disse-lhe:

— Berard, é preciso teres coragem...

— Que queres tu dizer?

— Estamos em um estabelecimento publico; não dês um grito, está socegado... já tens soffrido... és forte, lê.

E Cardinet estendeu a carta a Berard.

Jacques pegou no papel que o amigo lhe dava e lançou-lhe um golpe de vista rapido.

O effeito produzio-se como um choque electrico; as suas mãos tremulas deixaram cahir a carta, mas o olhar do pobre rapaz ficou como que preso a ella.

Uma pallidez cadaverica lhe cobrio o rosto, o suor inundou-lhe a testa, a bocca contrahio se, sentio correr-lhe no sangue um elemento gelado .. Mas Berard era um forte... vivia como um lutador, sempre em guarda contra o destino... Por muito terrivel que fosse o choque, recebeu-o sem vacillar .. e só Cardinet pôde ver o golpe que o amigo recebeu... Apertou-lhe as mãos como para lhe dizer: eu cá estou!

Jacques não correspondeu a esta pressão; não estava vencido, estava cançado... descançava. Mas o desanimo invadia-o; por alguns momentos não teve consciencia do lugar em que se achava... Já não era o homem que alli tinha entrado, o pai feliz, o negociante notavel... Era o 71, o forçado! o assassino da ponte da Estacada.

O passado, com tudo quanto tinha de horrivel, levantava-se diante delle..... como se estivesse tomado por uma hallucinação, poz em pé, e de repente apontou para as cortinas argelinas que encobriam a porta...

Cardinet conhecia aquelle phenomeno physico... o cerebro perturbava-se com o abalo.

Como um homem bebedo, o desgraçado ia exhalar as suas queixas invocando o passado!...

Mandou embora os criados, attribuindo ao vinho o estado em que se achava o amigo, e disse:

— Deixem-me só com elle; depois de um grande desgosto que teve. adquirio uma doença terrivel... uma especie de epilepsia moral... isto não vale nada, deixem-nos.

Os criados não se foram embora; fugiram; Cardinet correu os fechos da porta; era tempo; estendendo a cabeça, com os olhos fixos no reposteiro que ainda abanava, com o braço estendido, gritou:

— Eil-o... eil-o! acaba de lhe contar tudo.

— Que tens tu? perguntou Cardinet.

— Não vês, acolá, no reposteiro... a cabeça delle... os cabellos muito hirtos... com a cara cheia de sangue e de lama...

— Quem?... Vamos lá, então? socega! Senta-te, bebe um copo d'agua ..

E Cardinet com o guardanapo molhado, quiz banhar-lhe as fontes. mas elle, desembaraçando-se logo, recuou até ao canto da sala, fallando aos arrancos, com uma voz gutural.

— O carpinteiro... acolá está! Foi elle que lhe disse tudo... Oh! afasta-o, elle avança para mim! Vês como tem as mãos retalhadas? enche a cara de sangue... eh! come o sangue corre...

— Espera, espera! disse Cardinet aterrado, eu vou expulsal-o...

E collocou-se diante do amigo.

Jacques ficou immediatamente socegado. Respirou ruidosamente, passou a mão pela testa inundada de suor, alisou o cabello e afastou a visão lugubre que lhe subia ao cerebro.

Cardinet temia um ataque cerebral; molhou o guardanapo no champagne gelado e, tentando outra vez molhar-lhe a cabeça, disse:

— Subio-te o sangue á cabeça, deixa-me molhar-te um pouco as fontes...

Berard deu um salto para traz. Cardinet franzio a testa, dizendo:

— Tem medo da agua; é a raiva!

Jacques, com o olhar incendiado, recuando diante de um phantasma invisivel, furioso apontava para a janella.

— Lá está elle! lá está outra vez! oh! que monstro... faz-me caretas, mostra-me os dentes... Vai-te!... Estende a cabeça... um pescoço de serpente... quer morder-me ..

Era de tal modo terrivel a voz com que Berard dizia isto, que Cardinet, inconscientemente, se voltou... Não vendo nada, correu para o desgraçado que, recuando sempre, foi encostar-se ao fogão, onde as ultimas brazas se iam apagando. Cardinet disse:

— Jacques, estou eu aqui... não tenhas medo... Onde está elle?

— Acolá... disse o pobre rapaz, apontando para a janella.

Quando vira o amigo incommodado, Cardinet tinha immediatamente aberto a janella e corrido as cortinas.

A aragem da noite agitava um pouco o tecido pendente.

Cardinet disse:

— Que tolice, é o vento.

— Não! vejo-o.

— Tu vês! A quem?

— A elle, ao Carpinteiro!

— Onde?

— Entre as cortinas, exactamente.

— Entre as cortinas! exclamou Cardinet, olhando para Jacques e para a janella, receiando desta vez que o desgraçado tivesse enlouquecido.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 44

MUTILADO

ILEGÍVEL

rogação de divida e garantia, sendo o valor ;
— até 1:000$000 . . . . . 4$000
— de 1:000$000 á 2:0000000. . . 5$000
— de 2:000$000 para cima mais 500 reis em cada conto ou fracção de conto, não excedendo, porém, o salario a 30$000
d) de tutella ou curatella . . . 3$000
e) de entrada de qualquer quantia ou objecto precioso para o thesouro e de que darão conhecimento a parte, ou de sahida e levantamento. . 1$000
f) de assentada, audiencia, aggravo, appelação, protesto, desistencia, caução de rato ou outro qualquer termo não mencionado . . . . 2$000
§ 27. Dos extractos de testamentos e inventarios que por lei são obrigados á fazer em duplicata, antes do julgamento, de cada um. . 5$000
§ 28. De cada quitação expedida, á testamentareios . . . . . 4$000
§ 29. Dos termos de encerramento de livros commerciaes, de cada um . 3$000

OBSERVAÇÕES

1.ª

Os Escrivães ou officiaes de casamento reger-se-hão por esta tabella no que lhes fôr applicavel e a celebração do casamento pelo Juiz será gratuita (Const. F. art. 72, § 4.º

2.ª

Os salarios taxados neste Regimento serão por metade nas causas de valor até 500$000

Esta disposição, porém, não comprehende os escrivães e mais funccionarios dos Juizos dos Feitos da Fazenda, nos executivos fiscaes, com o limite de não excederem ás custas que lhes forem contadas nesses feitos, a quantia de 50$000.

Tabella F

Art. 42. Dos officiaes do Registro Geral.
§ 1.º Archivamento dos estatutos, contractos, propostas, actos, e mais documentos ou papeis relativos á constituição de sociedade anonyma, em commanditas por acções ou de outra qualquer denominação ou natureza que deva preencher esta formalidade de uma só vez . . 10$000
§ 2.º Averbação de cada uma. . . 1$500
§ 3.º Buscas nos livros e papeis do seu archivo o mesmo que ficou taxado para os tabelliães.
§ 4.º Certidões que derem dos ditos livros ou papeis o salario marcado para os tabelliães.
§ 5.º Entrada no competente protocollo do exemplar da publicação dos estatutos ou contractos das sociedades a que se refere o § 1.º inclusive o archivamento e certificado do recebimento . . . . 3$000
§ 6.º Indicação no indicador real ou pessoal comprehendidas todas as referencias de cada uma . . . 1$500
§ 7.º Inscripção de cada uma . . 3$000
§ 8.º Referencias :
a) aos numeros de ordem e paginas do mesmo livro em que fizerem a inscripção, transcripção ou averbação, de cada uma . . . . . 1$000
b) ao numero de ordem e paginas dos outros livros, de cada uma . . 1$000
§ 9.º Transcripção de cada uma . . 3$000

OBSERVAÇÃO

Quando as partes, além do registro por extracto, quizerem a transcripção *verbo ad verbum*, os emolumentos marcados nos §§ anteriores serão duplicados.

Tabella G

Art. 43. —Do official dos Protestos.
§ Unico. Ponto de lettra de cambio ou da terra, escripto á ordem ou nota promissoria cujo protesto lhes fôr requerido . . . . . 2$000
De valor até 1:000$000 . . . . 2$000
Excedendo d'esse valor até 10:000$000. 4$000
D'ahi para cima . . . . . 10$000
a) cada instrumento de protesto, inclusive o registro, ainda mesmo no caso de serem muitos os titulos protestados . . . . . . 2$000
b) cada intimação para o acceite ou pagamento dos ditos titulos ou cada notificação de protesto :
— sendo feita em cartorio, ou fóra d'elle, mas dentro da cidade ou villa. . 2$000
— fóra da cidade ou villa, qualquer que seja o numero dos citados . . 8$000
c) certidão de não intimação e não notificação nos casos indicados, metade dos salarios acima taxados.
d) quando a intimação ou notificação fôr feita pela imprensa, perceberão mais a despesa com a impressão dos editaes . . . . . .

(Continúa)

Questura Policial

Secção 2ª N. 223. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Maria da Conceição, vinda do municipio de Palmares, como alienada até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Antonio Joaquim da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Manoel de França, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Candido da Motta, por disturbios e João Cassiano de Mendonça, para averiguações policiaes.

Por officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado do districto de Tigipió, que foi encontrado morto no logar Sant'Anna do mesmo districto, o pardo de nome José Joaquim de Sant'Anna

Do exame feito, verificou-se ter sido a morte occasionada por congestão cerebral, devido ao estado de embriaguez em que habitualmente vivia o mesmo Sant'Anna.

Por officio da mesma data communicou a referida autoridade, que no dia 5 do corrente, no logar Totó, d'aquelle districto, foi encontrada enforcada a mulher de nome Francisca Maria da Conceição.

Das diligencias procedidas, verificou a mesma autoridade que a referida mulher soffria de alienação mental, tendo por diversas vezes tentado suicidar se.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,

José Felippe Nery da Silva Filho.

USINA DO CABO

Em cumprimento á portaria de 10 de Agosto de 1895, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. os papeis referentes á usina do «Cabo», da qual é concessionario o bacharel José Rufino Bezerra Cavalcanti, com a seguinte informação :

A usina do Cabo ficará situada no antigo engenho «S. Ignacio», do municipio do Cabo, á margem direita do rio Pirapama e distando de 1 1|2 kilometro da cidade do Cabo e estação do mesmo nome da Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco, na altitude de 13,m acima do nivel do mar.

Não estando ainda montada a usina, cujo machinismo e material de estrada de ferro 0m,61 de bitola haviam sido contractados, tratei immediatamente de avaliar o engenho «S Ignacio» hypothecado ao Estado em vista do decreto da concessão, e verificar se a capacidade deste, do engenho Trapiche e dos engenhos limitrophes contractantes da materia prima, estavam de accordo com as exigencias da lei n. 113 de 25 de Junho e Regulamento de 5 de Agosto de 1895.

O engenho «S. Ignacio» occupa uma area de 3.320.000 metros quadrados ou 332 hectares approximadamente.

Suas terras são boas e fertilissimas, embora tenham sido exploradas desde muitos annos. Sua capacidade é de 5 000 toneladas.

O engenho «Trapiche», que pertence tambem ao concessionario, occupa uma area de....... 9.000 000 de metros quadrados ; é banhado tambem pelo rio Pirapama e tem capacidade para 6 a 7.000 toneladas, possuindo uma certa extensão, em mattas virgens e pasto.

Além destes dous engenhos, esta usina póde contar com o fornecimento dos seguintes :

«Garapú», que produz 3 000 toneladas.

«Barbalho», que produz 4 000 toneladas.

«Engenho Novo», que produz 2 000 toneladas, podendo portanto ter um fornecimento total de 21 000 toneladas approximadamente.

Estes engenhos, que circumdam o local em que tem de ser construida e montada a usina do «Cabo», estão fundados na uberrima e celebre varzea do mesmo nome, que stende-se, como V. Exc. sabe, desde o tunnel do Pavão até a estação da Ilha, da Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco, onde pela sua disposição topographica, a plantação da canna póde ser feita pelos processos mais aperfeiçoados, sendo facil a preparação dos terrenos, a disposição do trabalho, a direcção dos sulcos, por meio dos mais modernos apparelhos destinados á lavoura.

Nesta varzea abundam diversas especies de semente de canna, desde a Lourier até a Cayanna e a Salangor (conhecida por uns como canna de «casca poenta» e por outros como canna «calcarea», por ter ás vezes sobre o pé consideravel quantidade de materia resinosa branca.) Esta especie é notavel pela muita quantidade de picos na parte da folha que fica pegada á hastea os quaes causam na pelle [illegible] de irritação. Ella dá esplendida sóca, é uma canna firme e forte, seu succo é abundante, doce, facil de clarificar, cozinha bem e produz assucar bello e alvo. Deve-se, portanto, aproveitar as suas ouceiras mais bonitas para servirem de semente, visto o bom rendimento que ellas deixam.

No engenho «S. Ignacio» já está montada uma destillação. Tem uma moenda de 4 cylindros de 0m,90 por 0m90, systema Mornay ; um pequeno motor que dá movimento á moenda por intermedio de uma engrenagem dupla ; tem 2 geradores de vapor com fornos de bagaço verde e apparelho para destillar, systema Savalle n. 3 capaz de produzir 6 pipas de alcool de 40º em 24 horas ; tem mais um motor para as bombas de alimentação e 12 cubas de amarello para a fermentação.

Esta usina tem de construir apenas 4 kilometros de linha ferrea de bitola de 0m,61 entre trilhos, para facilidade do transporte de suas cannas, lenha e exportação dos seus productos.

Valor material —O valor material desta usina com o machinismo que está encommendado 4 kilometros de linha ferrea de 0m,61 á construir, valor do engenho «S. Ignacio», a destillação que está montada, será de 880:000$000, assim discriminados :

Machinismo da usina, transporte, etc........ 450 000$000.

Edificio, montagem, installação, 120 000$000.

Engenho «S. Ignacio», 150:000$000.

Quatro kilometros de linha ferrea, material rodante e fixo, sendo 1 locomotiva, 80 carros para transporte de cannas, 100 toneladas de trilhos de aço e 12 kilos por metro corrente e accessorios, 6,000 dormentes, assentamento de linha, etc., 80:000$000.

Total—Réis 880:000$000.

O engenho «Trapiche» vale a quantia de.... 180 000$000, é na quasi sua totalidade de propriedade do concessionario.

Valor industrial. —Quanto ao seu valor industrial, muito embora esteja montada e trabalhando regularmente a destillação supra descripta, deixo de mencionar, por ser, como V. Exc. sabe, dependente de circumstancias posteriores.

Em vista do que fica exposto, sou de parecer que satisfaz ás exigencia da lei e do seu regulamento ; deve portanto ser deferida a petição do referido concessionario.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Secretario de Estado da Industria e Negocios Interiores.

Recife, 17 de Setembro de 1895.

J. A d'Almeida Pernambuco,
Engenheiro civil.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Outubro de 1895

Francisco Faustino de Brito & C.—Deferido, de accordo com a informação prestada pela Sub-Directoria do Contencioso.

Peregrino Affonso Ferreira.—Approva-se o calculo da pensão feita pela Sub-Directoria de Contabilidade.

José Alexandre Ferreira Firmo.—Deferido, afim de ser tomada por termo de fiança.

Pereira Carneiro & C.—Dá se provimento ao presente recurso para o fim de ficarem os recorrentes sujeitos ao pagamento do imposto da tabella B., n. 25, da lei do orçamento em vigor, como agentes ou consignatarios de vapores nos termos da informação prestada pela Recebedoria do Estado.

Francisco de Paula Marques de Oliveira.—Deferido afim de ser dada baixa da execução relativamente ao imposto de decimas do exercicio de 1888 da casa n. 8 á travessa Real da Torre de accordo com as informações.

J. S. Amaral & C. — Indeferido em vista das informações da Recebedoria.

Bacharel José Antonio da Silva Mello. —Indeferido em vista das informações.

Moreira da Silva & C.—Certifique se

Antonio Moreira Reis, Antonio Nogueira & C., Alfredo Ferreira de Albuquerque, Caetano José da Costa e Silva, Geraldo Wenceslá Borges, Luiz Francisco da Cruz, Maria do Bom Fim, M. Travassos & C., Pohlman & C. – Ao porteiro para entregar ao interessado.

Aprigio Ferreira da Silva, Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, Companhia de Beberibe, A mesma, Francisca de Barros Dias, G. de Mattos & C., Irmandade de S. Bom Jesus das Portas, Maria do Carmo Pereira de Macedo.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonio José Dias e Affonso Taborda & C.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco José de Azevedo. —A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

O PROTOCOLISTA,

Francisco Militino Ferreira.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Foi creado annexo ao Thesouro do Estado um cofre de orphãos, no qual são recolhidos todos os dinheiros de orphãos, como emprestimo ao Estado, vencendo juros de 5 0|0 ao anno não capitalisaveis.

— O orçamento do Estado para o anno financeiro de 1896, consigna a receita calculada em 488:808$, e a despeza fixada em 564:567$.

— Foi promulgada a lei, que estabelece o processo para declaração da inobrigatoriedade de leis e resoluções dos conselhos municipaes, sendo para isso attribuida a competencia ao Superior Tribunal de Justiça do Estado.

São casos de inobrigatoriedade :

Quando as leis ou resoluções ferirem direitos outorgados ou garantidas pela constituição e leis da Republica e do Estado.

Quando houverem sido impostas pela força armada ou ajuntamento sedicioso.

Quando estiverem viciadas por peita ou qualquer motivo grave de corrupção por parte daquelles que as votaram.

Rio Grande do Sul

A proposito da commemoração italiana á data de 20 de Setembro, appareceu no «Deutsche Voltksblatt», folha allemã catholica, um escripto inconveniente, atacando aquella nacionalidade em termos improprios.

Entre os italianos o facto produzio natural indignação e foi resolvido procurar na autoridade publica os meios de desaffronta.

O consul italiano e commissão que fallaram ao chefe de policia tiveram deste declaração de que, comquanto não se tratasse de caso da sua alçada, para mostrar a boa vontade do Governo, interveria amistosamente no sentido de chegar a uma solução satisfactoria. Assim disposto, obteve do redactor do jornal allemão promessa de explicar no primeiro numero que o seu pensamento não era offensivo á colonia italiana.

O consul italiano officiou no dia 29 ao presidente do estado, dando conhecimento da publicação affrontosa e dizendo-se que a colonia sentia-se magoada, não podendo elle evitar qualquer incidente desagradavel.

O Sr. Castilhos respondeu immediatamente, referindo o resultado obtido pelo chefe de policia e dizendo que os italianos deviam soccorrer-se sómente dos meios legaes, desviando-se de qualquer violencia desagradavel.

Tendo se dado esta troca de officios entre 3 e 4 horas da tarde, nada mais surgindo, parecia que os italianos aguardariam tranquillos a explicação promettida, de sorte que, causou sorpreza que, reunindo-se elles no dia 30, a pretexto de deliberarem sobre o incidente, saissem á rua armados e em numeroso grupo, atacassem ás 10 horas do dia, inopinadamente, o edificio do Centro Catholico, estabelecimento typographico montado por meio de acções e onde se imprime tal jornal.

Com o maior vandalismo foram arrombadas as portas, invadidas as officinas, que soffreram muitos damnos em typos e impressos jogados á rua.

A autoridade, que descançara na supposição de estar o incidente em preparativos de liquidação amistosa e não tinha motivos para suspeitar da attitude hostil dos italianos, foi colhida de sorpreza, mas chegou a tempo de evitar maiores prejuizos.

Esta occurrencia tem sido condemnada geralmente.

Os proprios italianos sensatos recusam solidariedade com o grave attentado á liberdade de pensamento, e a commissão que convocou a reunião alludida dirigio-se á palacio, onde fez exposição dos acontecimentos, affirmando ter envidado todos os esforços para affastar a massa indignada do seu intuito de represalias.

O presidente depois de ouvil-a, verberou acremente o selvagem attentado, inteiramente virgem em Porto Alegre, e disse que já havia ordenado rigoroso inquerito para descobrimento e punição dos autores, accentuando ter prevenido desde hontem o consul de estar encaminhada a solução pacifica.

Do exposto infere-se que o referido consul não tendo dado a seus patricios conhecimento da resposta official, veio ser causa da explosão dos animos

A «Federação», em artigo editorial, condemna energicamente o attentado.

Entre outros conceitos diz que : barbaridades como a que foi commettida são ataques positivos e francos, não só á propriedade como ao governo do Estado e suas autoridades, e que em questões desta ordem o governo do Dr. Julio de Castilhos não sabe transigir.

A lei, accrescenta elle, foi feita para todos : para brasileiros e estrangeiros ; onde houver um crime a punir, estará o braço da autoridade, diz terminando o artigo do orgão official, com declaração de que não ficará impune o attentado que justiça será feita.

O mesmo jornal publica longo officio do desembargador chefe de policia, expondo minuciosamente o occorrido ao presidente do Estado e declarando que a severa repressão que facto tão grave exige é o seu empenho na investigação a que está procedendo para apurar-se a responsabilidade dos culpados.

Telegrapham de Rivera que chegara a correspondencia do interior, dizendo que Apparicio, Cabeda e Azambuja, attendendo a conselhos do Dr. Silveira Martins, desarmaram a sua gente, e entregaram todas as armas.

Machado tambem desarmou todos os seus, constando, e é natural que os patriotas terão de entregar tambem as armas.

— Esperam em Sant'Anna do Livramento a chegada do novo chefe da guarnição, Andrade Neves, assim como affirmam da fronteira que João Francisco e sua gente ficarão fazendo parte da brigada militar, com residencia no Livramento.

O corpo de patriotas, commandado por Gentil Gomes, ficará em Quarahim ; outro da columna do general Hipolyto em Alegrete, e ainda outro em Uruguayana Deste modo ficarão no Rio Grande tres milicias differentes, a saber : as policias municipaes, organisadas pelos intendentes, que hoje são todas affictas do Dr. Castilhos, numerosa brigada militar, que será um verdadeiro exercito e tambem o exercito federal.

Calcule-se qual será a despeza para sustentar tudo isto, tendo ainda a assembléa do Estado de votar fundos para a compra de armamento necessario a toda essa milicia.

No entretanto, em Porto Alegre, até 30 do passado, não havia noticias do coronel Carlos Telles que deve andar á procura das forças de Apparicio Saraiva e outros rebeldes, para intimal-os a entregar as armas.

Um proprio chegado no dia 28 á Caçapava, enviado por João Barcellos, continúa assegurando estarem Apparicio, Camillo Mercio, Matheus Collares e Candido Simões no Passo de Enforcados, em Camaquam, com 500 homens.

Torquato Severo acha-se na Pontas de Taquarimbó, e Pedro Ribeiro nas Pontas de Jaguary, ignorando o total das forças, que estes possuem.

A' recepção de Apparicio todos teem mais ou menos dispensado gente para a visinhança, conduzindo armas para suas casas.

Os grupos que se recolhem continuam a manter attitude hostil, retrahindo-se de comparecer perante as autoridades.

Antes tinha dito o «Commercio de Bagé», que o coronel Carlos Telles deixara D. Pedrito com os 11º e 29º batalhão de infantaria e um esquadrão de transporte, seguindo no dia 22 para Jaguarão, onde diziam se acharem os revoltosos do mando de Apparicio Saraiva, cuja força noticias posteriores affirmaram que seguira para a Encruzilhada, fugindo a um encontro com o coronel Carlos Telles.

— O coronel Toledo Ribas assumio no Rio Grande o commando da brigada de observação na fronteira do Chuy por nomeação do general Innocencio Galvão.

— O capitão Adolpho Carneiro da Fontoura recebeu telegramma, pelo qual verifica-se ser falsa a noticia de terem sido assassinados, em D Pedrito, seu pai e outros membros da familia.

— As forças civis continuam sem receber vencimentos, causando graves prejuizos ao commercio, que já recusa fornecer clamando diariamente.

Os hoteis da capital de Pelotas estão cheios de officiaes que esperam ordens do general Galvão para receber os vencimentos dos respectivos cargos, estando muitos delles com seus papeis promptos e conferidos pela alfandega.

— Ladisláo Amaro, chefe revoltoso, dispersou a sua força no Hervai, entregando o armamento.

Chegou a pelotas e apresentou-se ao general Galvão, declarando ter tomado esta deliberação espontaneamente, sem ordem de nenhum chefe, por estar cansado e disposto a abandonar a luta.

Entregou cento e tantos prisioneiros e desertores do exercito.

— A «Ordem» do Jaraguão, dá esta noticia :

« E' em extremo escandaloso e vergonhoso o que vai occorrendo pela nova fronteira, segundo somos informados.

Grupos de bandidos continuam, arrebanhando pontas de gado e passando as para a vizinha Republica, sem que as autoridades daquelle paiz, mesmo conhecendo que esses gados são roubados, opponham embaraço algum a esse latrocinio.

E não pára ahi o escandalo.

As proprias autoridades tornam-se conniventes dos ladrões para tirarem disso partido.

Um commissario pouco escrupuloso de uma secção da fronteira chega a mandar suas praças ao nosso territorio a levantarem a carne das rezes abatidas pelos ladrões, compradas a troco de poucos tostões. »

— A imprensa da cidade de Pelotas occupa se dos contrabandos nas fronteiras. Bagé, D. Pedrito, Livramento e Quarahy estão abandonadas á mercê dos defraudadores do fisco com grave prejuizo para o commercio do littoral, dizendo-se que diariamente carretas carregadas de fazendas passam a linha divisoria.

Não existe mais a guarda aduaneira e a policia dos revolucionarios cobra direitos insignificantes, protegendo as entradas.

Os jornaes lembram que uma columna de cavallaria ligeira podia percorrer a zona infestada pelos contrabandistas, auxiliando a fiscalisação da guarda aduaneira.

S. Paulo

Por causa da questão ultimamente suscitada entre a Camara Municipal e seu intendente de justiça, Dr. Carlos Garcia, este pedio exoneração do cargo onde prestou optimos serviços ao municipio.

O Intendente demissionario continúa, entretanto, exercendo o cargo de vereador e trabalhará sempre para que seja uma realidade o projecto sobre o certamen pastoril, que deve inaugurar-se em 1896.

— Os commerciantes de retalho das ruas centraes da cidade resolveram, em attenção ao pedido de seus empregados, fechar do 1.º do corrente em diante suas casas ás 8 horas da noite, de modo que os empregados possam cursar os lycêus.

Consta que varios commerciantes estão dispostos a trabalhar pela fundação de uma academia commercial.

— Concluio-se o inquerito sobre o assassinato do Sr. João Bressane pelo secreta Guilherme Falconi.

Dizem-nos que os depoimentos em sua maioria são contrarios a este facinora.

— Estão na capital os deputados Paranhos Montenegro e Barros Lima ; bem como, vindo de Londres, o Dr. Alexandre Kerrowe, engenheiro commissionado pela S. Paulo Railway afim de verificar e estudar as condições da nova linha que a companhia tem de construir entre Santos e Jundiahy.

— Vão ser encommendados, para a Europa pela superintendencia de obras publicas, 12.000 metros de tubos de ferro fundido galvanisado.

— No dia 16 realisa-se o bando precatorio promovido pelo commercio a favor das creches.

— No dia 1.º de Outubro começará a experiencia do jejum por um cidadão italiano.

Nesse dia, na presença de jornalistas e medicos, far-se-ha a reclusão do jejuador, que será fiscalisado rigorosamente durante a experiencia ; esta durará sessenta dias.

A Sociedade Medica affixará diariamente boletim sobre o resultado da experiencia.

— Estão ja em poder do Secretario da Agricultura as plantas do projecto do Instituto Bacteriologico, de cujas obras será encarregada a Superintendencia das Obras Publicas, achando-se o engenheiro Ramos de Azevedo encarregado de dar começo á construcção do edificio do Gymnasio da Capital.

Este anno sómente serão feitos os alicerces.

— Falla-se muito que um importante funccionario da confiança do governo, será exonerado, á vista de diversas occurrencias que contrariaram o governo.

Parece que os pequenos e continuos choques com opinião publica, com a qual esse funccionario tem estado sempre em desaccordo, causará tal resultado.

— Consta á «Platéa» que no palacio tem havido repetidas conferencias de membros do governo, tratando-se da creação da escola de medicina e parece que a creação será assumpto de um dos primeiros projectos que serão apresentados á sancção na proxima legislatura do Congresso do Estado.

— A Camara da cidade de Santos declarou vagas as cadeiras de vereadores dos cidadãos José Couto, João Braz Azevedo, Alexandre José Mello Junior, Hermano Rutper, por não terem comparecido ás sessões.

A mesma Camara approvou o projecto de lei autorisando o intendente da fazenda a contrahir um emprestimo de 200:000$ afim de liquidar os compromissos da municipalidade.

— Subio sancção a lei do orçamento para o exercicio de 1896.

Bahia

O Governador do Estado, com o Dr. Satyro Dias, director da instrucção publica, fez uma visita de inspecção á Escola Normal de Senhoras ; e assistindo as aulas, sahiram bem impressionados pela fórma como funcciona aquelle estabelecimento, cuja matricula sobe a 400 alumnas.

O Sr. Governador, depois do exame feito ao predio da Escola, resolveu adaptal-o, depois de algumas reformas para o Gymnasio, votado na presente legislatura, sahindo delle aquelle estabelecimento de instrucção.

O Sr. Dr. Rodrigues Lima dirigio depois á Escola de Bellas-Artes, onde fez identica visita de inspecção, tendo occasião de verificar a execução dos melhoramentos que alli mandára fazer e entre os quaes se conta um excellente atelier para estudos artisticos que estão confiados á direcção do pintor hollandez Guin.

— Começou da lei ultimamente votada a execução do montepio obrigatorio dos funccionarios do Estado.

— O governo comprou o grande predio á praça Conde d'Arcos, pertencente ao Collegio dos orphãos e S. Joaquim para estabelecer a repartição de cobrança e fiscalisação dos direitos de exportação e outros.

— O capitão do porto recebeu telegramma do capataz do Prado dizendo que não existe navio algum tirando areia nas costas do municipio.

— O conego Escobar Lobo, na occasião em que celebrou na cathedral missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, recebeu innumeras provas de estima de pessoas de todas as classes.

Acompanhou-o até a sua residencia crescido numero de amigos, sendo-lhe atiradas flores das janellas de diversas casas.

A officialidade do 9º batalhão de infanteria tambem assistio incorporada á missa e offereceu ao illustre sacerdote rico album para retratos, tendo na primeira folha expressiva dedicatoria assignada pelo commandante e todos os officiaes.

Nas paginas immediatas está impresso o discurso que o conego Lobo pronunciou nas exequias do marechal Floriano Peixoto, seguindo-se a inspirada oração o retrato do immortal consolidador da Republica.

— Continúa melindroso o estado de saúde do intendente municipal conselheiro Almeida Couto.

— Foi assassinado barbaramente na propria residencia, na villa de Maracás, o major Constantino Macedo, tabellião daquella villa.

Ignoram-se as causas.

O chefe de policia fez seguir immediatamente uma força para manter a ordem alterada naquella localidade.

O engenheiro Fausto Galio assignou contrato com a intendencia municipal, para o estabelecimento de um plano inclinado no Largo do Pilar para a Cruz do Paschoal, n'uma ascenção de 101 metros.

— A Companhia Japoneza, que trabalha no Polytheama, deu um espectaculo de gala em homenagem ao anniversario do rei de Portugal D. Carlos.

Compareceu ao espectaculo toda a colonia portugueza que se esforçou para realçar essa funcção artistica.

— Os syndicos provisorios da massa fallida dos Srs. Lima, Irmãos & C. declararam no relatorio, apresentado hoje em reunião dos credores, que do exame a que procederam na escripturação nada autoriza a pôr-se em duvida a bôa fé dos fallidos.

Sergipe

O espirito publico acha-se vivamente impressionado com o noticia do projecto da commissão mixta sobre negocios politicos sergipanos.

Corre que a assembléa estadoal se dirigirá ao Congresso, representando contra o projecto.

Ha quem veja em tudo isto mera politicagem.

O coronel Valladão mostra-se tranquillo, aconselha calma ; e, confiante na justiça dos poderes da União, declara que o facto de ter mandado concentrar os destacamentos do interior, explica-se pela necessidade de instruir e displinar as forças, de longa data destacadas.

— O «Diario Official» publicou a seguinte indicação do deputado João Menezes :

« Fica a mesa da assembléa autorisada a contratar com o «Diario Official», mediante a quantia de 600$, o apanhamento dos debates ».

— Foi apresentado um projecto passando para o Thesouro Estadoal, por emprestimo ao governo, o deposito dos dinheiros de orphãos, ausentes e defuntos, a juros de 5 %.

— Foi iniciado na chefia de policia o inquerito contra o professor da escola de aprendizes marinheiros Tiburcio Ribeiro accusado de haver recebido no Thesouro do Estado, sem autorisação legal, dinheiros de fardamentos pertencentes a ex praças.

O crime foi descoberto pela reclamação de uma ex praça.

— Está marcado o dia 7 de Novembro para nova concurrencia de abastecimento d'agua potavel á esta cidade. As condições do contracto são animadoras.

— Deverá realizar-se no dia 7 de Novembro futuro a nova concurrencia para o privilegio exclusivo por 40 annos de abastecimento d'agua potavel á capital, mediante garantia de juros de 6 a 8 % e caução de 10:000$ sobre o capital empregado, calculado em 400:000$.

Capital Federal

Datas até 1 do corrente.

Teve logar no dia 29 do mez findo a trasladação dos restos mortaes do marechal Floriano Peixoto.

A «Gazeta de Noticias» do dia seguinte descreve o acto deste modo :

« Realisou-se hontem a trasladação do corpo do marechal Floriano Peixoto, da camara ardente preparada na sala da administração do cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, onde se achava depositado, para o sarcophago que lhe mandou fazer o governo.

A's 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, foram rezadas missas de corpo presente, ás quaes assistiram o Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub chefe da sua casa militar e de seus ajudantes de ordens, dos Srs. ministros, Dr. Rodrigo Octavio, seu secretario, ajudantes de ordens dos Srs. ministros, Silva Portilho, secretario do Sr. ministro de fazenda, que não poude comparecer por incommodo de saude, senadores, presidente da camara dos deputados, deputados, Dr. chefe de policia, Dr. prefeito, intendentes, director da secretaria da guerra, Dr. Carlos Barbosa, vice.presidente do Estado do Rio Grande do Sul, representantes do Club Militar, representantes do Club Militar, representantes das escolas civis e militares, officiaes do exercito e armada, magistrados e muitas outras pessoas que seria difficil nomear.

A's 11 1|4 foi o corpo transportado para o sarcophago, que ficou collocado no alto, em frente a antiga rua Principal, tendo o jazigo perpetuo o n. 185 A.

O caixão foi conduzido por militares, senadores e deputados amigos do fallecido, e Dr. Arthur Peixoto, e nas fitas pegaram o Sr. presidente da Republica e o ministerio, general Costallat e outras pessoas gradas.

Ao meio dia foram encerrados no sarcophago os restos do marechal Floriano.

O Sr. Dr. Costa Ferraz pronunciou o seguinte discurso :

« Aqui está o grande morto ! Seu coração já não pulsa mais, seu cerebro já não pensa, mas de seu corpo se irradia a luz que illumina a consciencia republicana ! O marmore deste sarcophago não representa sómente a materia bruta, que nas mãos do artista transforma.se em jazigo da morte.

Não, elle é um santuario para o verdadeiro patriota, e que se ergue em suas consciencias como um grande Evangelho, d'onde resaltam o mais acrysolado patriotismo, a mais alevantada e nobre coragem civica, a affirmação solemne da dignidade do poder constituido da Republica

Floriano Peixoto, o martyr do dever, o vencedor dos inimigos da Republica, não morreu, para poder merecer a palma de seus triumphos e deixar vêr nas coroas de louros que cingem a sua fronte o premio de seus combates ; deixou apenas o envolucro terreo, que se impõe aos patriotas como uma reliquia sagrada, e foi aos pés do crucificado orar por esta patria, tão trabalhada pelos seus crueis perturbadores.

De lá mesmo elle reflecte a luz com que a immortalidade aureolou seu nome, de lá mesmo elle se levanta como uma estrella da maior grandeza, que nunca deixará de espargir seus raios para illuminar os passos da Republica no accidentado caminho da vida, para alcançar os gloriosos fins que lhe estão destinados pela Providencia.

Elle foi, póde dizer a historia, o cadinho purificador das grandes verdades, a encarnação immaculada da honra e da probidade, o restaurador do caracter nacional, o baluarte invencivel contra as conspirações impatrioticas.

Floriano Peixoto não morreu, porque vive e viverá no cerebro dos altivos pensadores ; não morreu, porque vive e viverá no coração da mocidade, a força da Republica e a garantia de seu futuro ; Floriano Peixoto não morreu, porque a força armada, o povo e a propria divindade disputam a sua posse ; esta abrindo-lhe as portas da immortalidade, e aquelles cobrindo-o de benções e bradando bem alto :— Gloria a Floriano Peixoto, o consolidador da Republica ».

Depois deste discurso, usaram da palavra os Srs. deputado Erico Coelho, Dr. Ireneu Machado, D. Raul Pompéa, Dr. Nicanor do Nascimento e outros oradores.

O Sr. presidente da Republica, os seus ministros, os membros da casa civil e militar da presidencia e mais alguns cavalheiros retiraram-se do cemiterio quando começou a fallar o Sr. Dr. Nicanor do Nascimento, porque não poudam continuar a ouvir impassiveis alguns dos discursos proferidos.

Disse-se no cemiterio que esses discursos serão hoje publicados, e não vemos razão para que os não publiquem os cidadãos que o proferiram. Para nos guiarmos com mais segurança preferimos aguardar a publicação.

Por ora, diremos somente que tanto o respeitavel Sr. Dr. Prudente de Moraes como os seus ministros foram convidados para assistir a uma ceremonia funebre, a uma homenagem prestada a um morto illustre ; que contavam naturalmente ouvir o panegyrico do morto e em vez disso ouviram discursos politicos, violentos, aggressivos ao chefe do Estado, ao seu substituto legal, o Sr. vice.presidente da Republica, ao senado, á policia.

Os illustres convidados, a que nos referimos, não só foram victimas de uma desagradavel sorpreza, mas não foram tratados com as deferencias que é de uso empregar com as pessoas de qualquer cathegoria que são convidadas para assistir a um acto qualquer.

D'esta ultima homenagem aos restos mortaes de um cidadão illustre fez-se pretexto para retaliações politicas, que lhe tiraram de todo a solemnidade, que transformaram o campo sagrado dos mortos em praça em que se realisam *meetings*, dando triste idéa do sentimento das conveniencias que têm os cidadãos que assim procederam, e que mostraram não só ignorar que não ha sociedade regularmente constituida sem o respeito devido áquelle que a Nação escolheu para guial-a, mas ignorar tambem que, quando se convida alguem para alguma cousa, e o convidado accede ao pedido, todas as attenções são poucas para lh'o agradecer, e faltar a ellas é a maior de todas as grosserias.

No caso, além d'estas considerações, ha a notar que os factos de hontem mostram que o espirito de anarchia anda ahi pelas ruas, e que grave responsabilidade pesa sobre os que pactuam com elle.

Não sabemos quem fez os convites ao alto funccionalismo publico para esta cerimonia ; seja, porém, quem fôr, se os oradores que para lá foram dar desabafo ás suas paixões politicas desacataram o Sr. Presidente da Republica, faltaram tambem com as attenções devidas á Exma. e desolada familia do illustre morto, que se sentirá magoada, vendo que das pessoas que lhe foram prestar as ultimas homenagens, algumas tiveram de retirar-se por ter sido menos comprehendida a delicadeza de seu procedimento. »

— No dia 30 do mez findo, presentes todos os membros do ministerio, excepto o Sr. Rodrigues Alves, o Sr. Presidente da Republica recebeu no Palacio Itamaraty o Sr. Commendador de Martino, Ministro Plenipotenciario e Enviado Extraordinario de S. M. o Rei da Italia, que foi alli conduzido em carruagem especial acompanhado pelo capitão de mar e guerra Tavares e seguido de um piquete de cavallaria em grande uniforme.

O Sr. Ministro que trajava o uniforme de commendador da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, foi introduzido no salão das recepções, onde estava o Sr. Presidente da Republica, a quem apresentou os seus comprimentos, sendo então apresentado aos membros do Ministerio.

S. Exc. não pronunciou discurso algum, porque, antes de sua ultima partida para a Italia, em licença, já havia apresentado suas credenciaes por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, visto a molestia e o luto que então privarão o Sr. Presidente da Republica de recebel-as pessoalmente, como lhe foi communicado por carta daquelle Ministerio.

O Sr. de Martino retirou-se muito satisfeito do acolhimento que lhe foi feito pelos membros do Governo.

— Foi lido, na Camara dos Deputados, em sessão de 23, um officio do Dr. Procurador Seccional, communicando que já offereceu denuncia contra Luiz Pereira Pinto de Andrade, que na sessão de 25 do corrente desacatou a Camara, visto estar o mesmo incurso nas penas do art. 134, paragrapho unico, do Codigo Penal, crime de jurisdicção federal, segundo o disposto no art. 20 n. 3 da lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894.

— Sabe-se que por estes dias a commissão da Camara dos Deputados encarregada de reorganisação da guarda nacional apresentará um parecer para esse fim.

— O «Jornal do Commercio» ouvio dizer que o general Galvão mandara, que os responsaveis por quantias entregues para pagamento dos corpos civicos no Rio Grande do Sul prestassem com urgencia conta da applicação dessas quantias.

Diz que o respectivo total attinge a mais de cinco mil contos.

— Diz a mesma folha suppor-se, que o governo pensa em providenciar energicamente contra excessos praticados por alguns funccionarios em actos e solemnidades publicas.

— Declarou o governo que os «bonus» do Banco da Republica do Brazil não serão recusados nas repartições publicas pelo seu valor nominal.

Essa declaração foi solução á consulta da directoria da Central do Brazil sobre si á essa estrada era applicavel o disposto no § 1º art. 9 do decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892.

— Por communicação telegraphica soube-se no dia 30 do mez findo, de manhã, que naufragára um paquete no lugar denominado Pedra da Baixa, proximo ao pharol de Cabo Frio, espalhando-se logo o boato de que havia numerosas victimas a lamentar, facto este que, felizmente, não era verdadeiro.

O paquete naufragado era o «Uruguay» da Companhia Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft e sendo seu commandante o capitão Zimmerman.

O navio, que é um dos mais bellos e confortaveis da referida companhia, sahira do porto de Santos ás 6 horas da tarde de sabbado passado, com destino a Hamburgo, devendo tocar na Bahia, afim de tomar carvão. Não conduzia passageiros e levava um carregamento de 18.000 saccas de café que tomára em Santos, para a Europa.

Hontem de madrugada, estando o mar muito agitado e havendo forte cerração, o paquete foi bater contra as alludidas pedras, abrindo grande rombo segundo parece, e naufragando.

A tripulação foi toda salva, havendo apenas um homem muito ferido, segundo referem as communicações recebidas de Cabo Frio. Os naufragos foram recolhidos a bordo da canhoneira ingleza «Beagle» que os conduzio para o nosso porto.

Para o local do sinistro seguio um rebocador por conta da Companhia Hamburg, mas parece que ha poucas esperanças de salvar o «Uruguay».

Construido nos estaleiros de Armstrong Milchell, em New-Castle, o «Uruguay» era um paquete de grandes dimensões de 2.039 toneladas, com a capacidade de 110.000 pés cubicos inglezes e com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

Consta-nos que o navio e bem assim o carregamento estavam seguros.

— Pelo «Espirito Santo» remetteu o thesouro federal para a Alfandega do Ceará 509.414$510.

— O sarcophago que guarda os restos mortaes do marechal Floriano Peixoto, informam ao «Jornal do Commercio» foi executado sob a direcção de sua familia.

Por conta do governo só correu o dispendio.

— No dia 28, anniversario natalicio dos Reis de Portugal, estiveram embandeirados o consulado portuguez e outros e bem assim as associações portuguezas desta cidade que illuminaram á noute.

O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, que foi convidado, não desceu hontem da Tijuca, recebeu cumprimentos e felicitações pelo anniversario dos seus soberanos.

O Retiro Litterario Portuguez inaugurou hon-

MUTILADO

ILEGIVEL

tem no seu salão o retrato de E-Rei D. Carlos I, e a Congregação dos Filhos do Trabalho, D. Carlo I reunio-se em sessão solemne.

Em commemoração ao duplo anniversario, o Sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro portuguez, mandou entregar um conto de réis a cada uma das instituições: Caixa de Soccorros D. Pedro V e Sociedade Portugueza de Beneficencia, para augmento dos respectivos patrimonios.

— Realisou se a 28 do passado em Nyctheroy a manifestação ao Sr. Presidente da Republica pela pacificação do Rio Grande.

Houve de manhã corridas e á tarde grande prestito, formado de diversas corporações e associações, officialidade do exercito e guarda nacional, representantes de camaras municipaes, autoridades civis e militares e representantes de todas as classes sociaes.

Dous carros com estandartes allusivos ao facto, acompanhados por moças e meninas.

Nas ruas tocavão diversas bandas de musica.

A' noite illuminação no jardim Pinto Lima e coretos com musica.

Ao S. Presidente da Republica foi offerecido um cartão de ouro com a seguinte dedicatoria: «Ao eminente cidadão Dr. Prudente de Moraes, homenagem da população e guarnição militar de Nyctheroy, pela paz do Brazil».

Toda a cidade esteve em festas e houve o maior enthusiasmo.

VARIEDADES

A morte de um sabio

O mundo scientifico acaba de ser abalado pela queda de um dos seus membros proeminentes n'este abysmo, onde a humanidade sepulta-se passando da vida transitoria para as regiões lugubres e mysteriosas do nada.

A' este nada reduzem-se todas as grandezsa e todos os merecimentos, que fulgem como brilhantes relampagos na infinita atmosphera do universo, creadora de tudo quanto existe e para onde tudo transporta-se, e uma eternidade fixa e immovel domina todas as cousas e encobre nos seus mysteriosos véos.

O homem levanta-se das noites profundas da ignorancia e n'um subido e permanente esforço procura conhecer o universo desconhecido e todas cousas que elle abrange, sente-se mesmo um estrangeiro que não sabe d'onde veio e para onde vae, perplexo no seio de duvidas extraordinarias pede a sciencia mais do que ella pode dar-lhe e fixa por fim emmudecido deante a sphinge immensa e silenciosa do universo.

O sabio eleva-se ao conhecimento das grandes leis que regem o universo, comprehende as forças que determinam as evoluções da materia, descobre as propriedades da mesma, os elementos da formação dos corpos, sua composição chimica, e finalmente, como a vida produz-se e a morte realisa-se por uma necessidade physica. Auxiliar a natureza nos seus productos organicos, affastar as cousas perniciosas a conservação do organismo, tornar duradoura a vida, este supremo bem da humanidade, eis por certo a mais elevada missão da sciencia nas suas vastissimas e interminaveis lucubrações.

Pasteur o velho luctador da causa scientifica consagrou toda a actividade de sua longa vida ao elevado mister de minorar os grandes soffrimentos da humanidade, procurando os meios de combatel-os com o afan mais louvavel e com a mais inabalavel firmeza.

Cultivando com inexcedivel esforço as sciencias physicas, obteve na chimica organica os maiores successos e abrio o caminho por onde deve trilhar os espiritos laboriosos em demanda das descobertas importantes para a physiologia pathologica.

Na chymica encerram-se os grandes segredos dos phenomenos organicos.

São de combinações das diversas substancias, que compõem a materia organica, que resulta o estado normal das funcções physiologicas ou á saúde, o estado anormal ou a molestia.

Se um elemento extranho á esta combinação penetra na materia emanada, o primeiro periodo de decomposição começa ordinariamente manifestado por inflammações que passam por diversos periodos até o estado gangrenoso; a desaggregação das moleculas, a nutrição isolada de cada um dellas, a sua separação do todo destroe a unidade do organismo; as partes assim attingidas d'uma elaboração morbida communicam sua substancia corrosiva aos tecidos circumvisinhos, alteram sua composição chimica, excluem os elementos da sua nutrição e propagam o virus pathologico sobre o orgão inteiro ou membros que tornam-se a séde do mal.

Geralmente não se tem descoberto os meios de reacções favoraveis, para restabelecer a combinação dos elementos chimicos que se isolam, interrompendo a sua elaboração normal. Ora é uma das substancias componentes da materia organica que diminue sensivelmente ao ponto de annular-se, interrompendo assim o processo chimico regular, ora o seu excesso elimina ou perturba a acção d'aquelle.

Como quer que seja todo estado pathologico procede de uma alteração na elaboração chimica da substancia organica.

Os orgãos alterados na sua composição, deixam de funccionar regularmente; d'ahi todos os symptomas da physiologia pathologica, isto é; um funccionamento anormal, que tornam-se verdadeiros soffrimentos para o animal, affectando de modo penivel a sensibilidade em geral.

A dôr, a dyspnea e todos os symptomas das pertubações circulatorias, que põem termo a vida do animal.

Na chimica está todo o phenomeno da vida, e nella toda a explicação da morte.

Modificar a elaboração morbida das moleculas organicas, impedir sua desagregação, ou combinação de elementos extranhos ao estado normal, eis todo o grande esforço da medicina, eis onde o grande insuccesso da sciencia tem-se realisado oppôr á decomposição que se opera á ação d'uma substancia reconstituinte, recompôr o que está se destruindo, suspender a marcha desta destruição, para estabelecer a cohesão de elementos que se desagregam para formarem uma nova combinação incompativel com a acção physiologica do organismo, e por consequencia com a vida, eis o grande empenho da sciencia até hoje reduzido a um vão esforço ou á um resultado por demais defficiente.

Pasteur foi um destes grandes espiritos que, atirando se á esta ordem de investigaçõs, consagrou-lhe toda a sua vida de laboriosos esforços para alguma cousa colher em proveito do genero humano, no sentido de minorar os seus grandes soffrimentos.

Como Ienner descobrio a vaccina que veio desorganisar o processo morbido do virus da variola, descoberta scientifica do mais subido valor, e que tem dado batalha cerrada ao terrivel flagello, o grande chimico e medico francez descobrio a vaccina contra o virus-rabico, obtendo grande successo nas suas experiencias, salvando a vida de milhares de victimas de tão grande mal.

Devido aos esforços do sabio Pasteur, outros sabios, acompanhando suas investigações, procuraram genaralisar um processo egual procurando os especificos para cada genero de infecção, ou molestia determinada por um agente extranho ao organismo, e nelle penetrando quer pela inoculação, quer pela respiração.

Segundo as doutrinas da escola parasitaria, procedendo a molestia d'um microbio, cada molestia tinha um microbio especial, toda a questão reduz se a matar o microbio.

Assim cogitou-se do emprego da vaccina para as febres de differentes especies, usando-se da inoculação de especificos determinados

Generalisou se este processo para as molestias que encontram na propria substancia organica sua explicação, independentemente d'um agente morbido exterior.

O Dr. Kock, na Allemanha, julgou ter descoberto o especifico da phtisica, causando uma universal sensação em todos os paizes do mundo. Logo a illusão desvaneceu se, e a terrivel molestia continuou a provar que era invencivel.

Os esforços, porém, dos apostolos da sciencia não cessavam, e a chimica organica prosegue na sua marcha, promettendo felizes resultados no futuro.

Conhecidas as substancias que formam os tecidos e as causas da desorganisação dos mesmos, não será impossivel descobrir os reactivos precisos para debellar o virus morbido que não ficará para sempre desconhecido nas suas formas diversas.

Conhecer a natureza das cousas morbidas, e os meios efficazes de destruil-as eis o grande objecto da sciencia medica.

O professos Charcot e muitos outros cultores da physologia experimental, iniciada por Claudio Bernard, tendo se dedicado ao estudo das nevroses, aprofundando o conhecimento do systema nervoso e analysando os phenomenos physicos, precisando a séde das lesões anatomicas nas molestias encephelicas ou cerebraes, tem estabelecido o thermometro pelo qual são medidas as vibrações nervosas que produzem-se n'um tempo determinado, dando lugar aos phenomenos psychicos; a psychologia, tomando o caracter positivo, reduzio-se a ser a physiologia do cerebro como já o havia pr. clamado Cabanes.

Os principios estabelecidos por Gael não ficaram destinados á serem destruidos pelas traças vorazes d'uma critica precipitada.

E' assim que as bases da antropologia forão encontradas, e Lombroso e outros encontraram a chave das duas theorias, formando a criminologia, ou o estudo do typo anormal em conflicto com os fundamentos da organisação social.

E' por esta serie de esforços continuos que a sciencia tem progredido espancando as trevas da ignorancia esmagadora, abrindo novos horisontes para o bem da humanidade.

O hypnotismo estudado pelas mais seguras observações de Charcot, foi um passo dado além, nas regiões nebulosas dos phenomenos psychicos, e á medida que mais se estuda o nervo mais se si descobre o homem.

A chimica revela o que é a physiologia, e esta a psychologia, e o progresso de umas determinam o progresso de outras.

Innegavelmente a sciencia tem muito avançado devido aos esforços de genios como o de Pasteur, e outras celebridades dos tempos hodiernos.

E, quando no vigor de sua prodigiosa actividade, procurando devassar os mysterios da natureza, cahe na luta, some-se no abysmo do nada, um luctador gigante como Pasteur, a humanidade tem direito de cobrir-se com um véo luctuoso e proferir exclamações dolorosas contra a inflexibilidade terrivel do destino.

Entretanto, o homem não deixa de estudar o verme que o destroe, não se cança de conhecer o abysmo que o cerca.

Debruça-se em suas bordas immensas, e desprende o olhar vertiginoso, querendo devassar-lhe o fundo.

E' na noute profundamente tenebrosa do mysterio, que elle procura encontrar a luz da realidade que lhe foge

O que é a sciencia senão uma lucta perpetua contra o desconhecido?

O positivismo errou, quando levantou e lune-ie do incognossivel.

E' precisamente por existir um incognossivel que a sciencia existe, luctando, procurando romper a ponta do seu véo nebuloso.

Toda a realidade e volve o homem que apenas descobre-lhe uma pequena parte.

A sciencia é a lucta para o conhecimento completo desta realidade.

Os resultados desta lucta são limitados e parciaes, procedem dos esforços de um grande numero de gerações.

Individualdades, como a de Pasteur, aproveitam as descobertas realisadas, obtêm outras que encaminham novos luctadores para os successos da escabrosa e penivel romaria em que a luz da gloria vem amortalhal-os.

LITTERATURA

Ausente

Que desespero infindo, que anciedade
Longe de ti, entre incertezas, passa
Meu coração que aos poucos se espedaça
No escuro ambiente d'esta soledade!

Longe de ti, oh meu amor! quem hade
Tão enorme julgar minha desgraça!
Que longos dias sem te ver me faça,
Sentindo-me pungir tanta saudade...

. . . .

Como o tempo caminha demorado
Inverso d'esse que appressadamente
Fugio-me quando, vendo-te ao meu lado,

Não me pungia esta profunda magua
Que faz me assim trazer, continuamente
Estes meus tristes olhos cheios d'agoa!

Afogados de Ingazeira, Março—1895

Celina d'Almeida.

MUSICIANA

RECLAME THEATRAL

A «New Deutsche Rundschau,» de Berlim dá interessantes pormenores sobre a arte do reclamo theatral nos Estados-Unidos, onde os emprezarios são realmente extraordinarios.

Em um drama intitulado «A Dark Secret», um d'elles imagina esta scena: o traidor atira a heroina em um enorme tanque cheio de agua verdadeira; sobrevem o apaixonado em um bote, precipita-se para soccorrer a amada e salva-a, com enthusiasticos applausos do publico.

Em outro drama, o director encontra o ardil engenhoso de prender o herôe ao balaustre de uma serra circular, da qual o approximam lentamente. Um salvador chega a tempo para livral-o d'esse horrivel supplicio.

Os directores de theatros americanos, para encher as suas salas, contractam «artistas» excepcionaes, como chefes de bandos de ladrões, assassinos conhecidos, moedeiros falsos.

Em uma peça sobre as estradas de ferro, o heroe que saqueia os trens de viajantes, é um bandido da California que realmente saqueou outr'ora trens, depois de os ter feito descarrilhar.

Em um drama de roubo, um director contracta dous celebres ladrões, que em scena, conseguem, com «instrumentos aperfeiçoados,» forçar uma burra garantida contra o fogo e contra os ladrões.

Recrutam-se, na America do Norte, as arristas do mesmo modo. Em uma peça sobre o divorcio, contracta-sa uma divorciada celebre, e em drama sobre uma rapariga seduzida, contracta-se uma verdadeira rapariga seduzida.

E as salas de espectaculo estão sempre cheias!

INDIA

A respeito da nova opera de Alfredo Keil, dá o jornal da especialdade, o «Amphion» os seguintes pormenores:

«Tendo sido acceita pela grande commissão uma proposta feita ha mais de um anno pelo maestro Alfredo Keil, este compositor acha-se desde então trabalhando em uma opera destinada a solemnisar o centenario do grande facto.

Ora como não nos parece que a commissão ou o governo subsidie a elaboração de duas operas com o mesmo assumpto, e tendo a de Alfredo Keil incontestaveis direitos de prioridade, é claro que deve ser esta a preferida.

Com respeito a «India»—que assim se chamará a nova opera de Keil—temos á vista uma carta, que nos não julgamos auctorisados á publicar, mas em que pessoa de grande importancia n'esta questão diz «que a commissão arredou toda a idéa de concurso para a confecção da opera portugueza, e que, parecendo-lhe este assumpto uma questão resolvida aconselha o maestro Keil «a pôr mãos á obra» (sic.), que será não só mais uma gloria para elle como para todos nós.»

Esta carta que é como que uma participação official de resoluções já tomadas, tem a data de 10 de Agosto de 1894.

Desde então Alfredo Keil trabalha na sua nova partitura.»

REVISTA DIARIA

Eleição Municipal—Eis o resultado—do:

MUNICIPIO DE GRAVATA'
Prefeito
Tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade.
Sub-Prefeito
Capitão Bellarmino Bezerra de Mello.
Concelheiros
Coronel Antonio Avelino do Rego Barros.
Capitão João Faustino dos Santos.
Antonio Theodoro Maciel.
Francisco Gomes de Araujo.
Joaquim Cabral de Andrade.
Anselmo Cecilio da Rocha Aragão.
Vicente Coelho da Costa.
Manoel Rodrigues Alves.
Joaquim de Souza Pessoa de Mello.
Ladislão Augusto da Fonseca.
Laurindo Gomes da Silva.
Manoel Faustino de Queiroz.

Theatro Santa Isabel—Ante hontem a Companhia do Sr. Fernandes Pinto, realisou, com grande successo, um espectaculo dedicado á imprensa pernambucana, sendo levado a scena a divertidissima opereta em tres actos, «O Burro do Sr. Alcaide».

O espectaculo não foi um desses que attrahe grande massa de espectadores, porém, sempre houve enchente regular.

O enredo da peça, como o da maior parte das desse genero, é quasi nullo; não ha propriamente um fio conductor da acção.

A opereta é simplesmente uma critica aos taes Srs. alcaides e outros a si equiparados que não têm a capacidade moral e intellectual precisa ao bom desempenho das suas missões.

Estreou o artista Joaquim Ferreira, sahindo se perfeitamente bem em todos os papeis que representou.

D. Leonor Rivero mais uma vez provou ser umas d'estas artistas que sabem honrar o palco; seu trabalho é consciencioso, estudado e traz sempre o cunho de uma aptidão verdadeira.

O Leonardo desempenhou optimamente o papel de servo do Alcaide.

O Leonardo um dos mais poderosos elementos da Companhia, é um artista de extraordinario merecimento que dá feição typica a todos os papeis que desempenha.

O Cezar Lima é tambem um artista de merito que summamente tem agradado ao publico.

A Sra. Cecilia de Carvalho com a sua voz argentina obteve justos e freneticos applausos.

A Sra. D. Maria del Carmen mostrou-se uma actriz dramatica de primeira classe.

Finalmente todos sahiram-se mui o bem.

Clyd—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza, diz que o vapor «Clyde» sahio no dia 9 ao meio dia do Rio de Janeiro.

Gremio Tobias Barretto—Reunio-se ante-hontem, sob a presidencia de Ernesto Paula Santos, secretariado pelos Srs. Honorio Carrilho e Eduardo de Albuquerque.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada depois de uma emenda apresentada pelo socio Manoel Arão.

Foi proposto e acceito socio, o Sr. Luiz Pontes.

O Sr. presidente fez algumas considerações sobre assumptos economicos do gremio, que foram acceitos, sendo marcado o prazo de 15 dias para os Srs. socios pagarem as suas mensalidades dos dous ultimos mezes.

Na palestra litteraria que esteve muito animada, leram-se os seguintes trabalhos: A «walsa» (conto) Targino Filho; «A partida» (soneto) Eduardo de Albuquerque; «Lua de mel» trecho de um livro inedito) Ernesto Paula Santos; «Martyr e anjo» (trecho de um romance inedito) Manoel Arão.

O socio Dr. Luiz Gomes fallou largamente sobre «Livre arbitrio», sendo o assumpto calorosamente discutido pela maioria do gremio.

Foi marcada nova sessão para a proxima terça feira.

Interessante facto—O Jornal do Commercio» publicou o seguinte:

«Vimos hontem um curioso artigo para fumantes. E' um revolver-phosphoreira, apparentando inteiramente a forma de um revolver; apenas o seu fogo é inoffensivo, porque em vez de remetter projectis, a arma só se limita a accender phosphoros.

A' primeira vista parece esta novidade uma dessas creações futeis e inuteis com que a inventiva industria parisiense inunda sempre o mercado.

A inoffensiva arma, entretanto prestou ha poucos dias relevante e inesperado serviço na Camara dos Deputados. Diante da ameaça de vias de facto com que um corpulento representante da nação, muito versado em assumptos da historia da Hollanda, parecia querer affrontar outro collega nos corredores da Camara, este lançou mão da curiosa phosphoreira-revolver e apontou-a contra o aggressor.

O effeito foi indescriptivel. O aggressor desappareceu como por encanto e a despeito da sua corpulencia, volatisou-se por aquelles corredores, mais depressa que os phosphoros que se accendem na curiosa arma».

As Occurrencias—Recebemos o n. 9 do anno I d'esse jornal critico e humoristico que se publica na Capital Federal.

Traz o seguinte summario:—A politica—Duello—Cruzeiro—Novo systema—Não briguem com as mulheres—Amapá (os pescadores).

Festa de S. S. Cosme e Damião de Iguarassú—Pedem-nos para tornar publico que terá lugar no dia 24 de Novembro do corrente anno com grande pompa a tradiccional festa dos milagrosos Santos Cosme e Damião padroeiros daquella freguezia.

Retreta—A banda de musica do 2° batalhão de infanteria Estadoal executará hoje á noite em frente ao Palacio do Governo do Estado as seguintes peças:

Verdi—Um ballo in maschera.
Symphonia da opera «A força do Destino».
Straus—Schatz Valzer.
Consuelo, Valsa hespanhola.
Vezuvio, galope.

Correntes—O nosso missivista n'essa localidade nos enviou em 3 do corrente:

«As festas em commemoração á paz rio grandense es iveram imponentissimas e prolongaram se por 3 dias, a contar do dia 21 á 23 do mez, hontem ultimado.

«A' 21, houve ás 6 horas da tarde uma salva de 21 tiros e durante a noite soltaram-se innumeros foguetes.

«A' 22 quando a aurora annunciou o dia, soava no Largo da Conceição o toque da alvorada despertado por um clarim; a banda musical executava os melhores trechos de seu repertorio e aos ares repercutia o echo de 21 tiros, tudo isto, indicando aos habitantes deste municipio que era chegado um dia de expansões patrioticas.

«As ruas principaes amanheceram embellezadas por arcos, folhagens e bandeiras.

A' 1 hora da tarde uma outra salva acompanhada de foguetões fendeu os ares.

«Antes das 4 horas da tarde, uma multidão compacta se achava reunida no Largo da Conceição e pouco depois dividida em 6 grupos estendeu-se em ordem de marcha.

«O 1.° grupo, foi formado do Esquadrão Patriotico, era composto em sua maioria dos moços do commercio, os quaes, trajavam uniformes brancos tendo cada um, em uma das mãos, uma lança e bandeira branca. No centro desta garbosa corporação, conservava-se o porta bandeira e na vanguarda o respectivo clarim.

«O 2.° grupo foi formado pela commissão directora composta dos cidadãos: Dr. Martiniano d'Oliveira, Eugenio Vellez de Mello, tenente Francisco Aroxellas Galvão Carapeba, Manoel de Sá Carneiro, João Francisco dos Santos Queiroz, Laurindo Marcelino de Veras, Porfirio Alves dos Santos, José Peregrino de Azevedo Souza, tenente Frederico de Moraes Pinheiro, Raymundo Godinho, Francisco Alves dos Santos, Francisco José dos Santos e Epaminondas d'Azevedo Souza.

«Fizeram parte do 2.° grupo ainda o delegado de policia Capitão Sigismundo Carlos d'Arce e os empregados do municipio.

«O 3.° grupo, compoz-se de moças, as quaes trajavam vestes brancas e fachas azues.

«Na vanguarda deste grupo se achava a Philarmonica Correntense. Tres moças empunhavam bandeiras, uma representando a União, outra, os Castilhistas e outra os Federalistas.

«O 4.° grupo foi composto de 21 meninas, cada uma das quaes, com estandartes multicores representavam os 21 Estados da União Brazileira.

«O 5.° grupo formou-se de um numero consideravel de meninos precedidos de uma bandeira branca, com o seguinte distico: «A infancia e a União do sul.»

«O 6.° grupo finalmente foi organisado por todos os cavalheiros presentes sem distincção de classes ou posições sociaes.

«Deixaram de comparecer por motivos justificados os cidadãos tenente Antonio Bazilio Catonho e Francisco de Souza Leão, membros da commissão directora; assim como o nosso juiz de direito e o do municipio de Canhotinho.

«O prestito civico depois de organisado desfilou pelas ruas seguintes: Santo Antonio, Largo da Conceição, Barão de Lucena, Borges Ferraz, Açougue, Coronel Passos, General Deodoro, Travessa de Santo Antonio, Avenida 15 de Novembro e Largo da Conceição.

«Durante o trajecto foram erguidos constantes e estrepitosos vivas, parando o prestito em frente ao corêto do largo da Conceição, onde fallou o Dr. Martiniano de Oliveira e junto ao Barracão Publico, cujo edificio se achava internamente preparado para ter lugar a sessão solemne, em homenagem á paz rio grandense.

«A' 5 e 1 2 horas da tarde o povo estacionava em frente ao alludido Barracão, onde deu se por finda a passeiata. Em seguida a commissão directora convidou aos 6 grupos mencionados para tomarem parte na sessão solemne de antemão annunciada.

«Por indicação da commissão directora dos festejos coube ao Dr. Martiniano de Oliveira a honra de presidir a citada sessão, convidando para seus secretarios, os cidadãos tenente Frederico de Moraes e Francisco Alves dos Santos.

«N'um improviso patriotico, expoz o presidente as vantagens summas da paz que commemoravamos.

«No caracter de orador official leu o cidadão Francisco Alves dos Santos, uma inspirada allocução

Fallaram ainda os cidadãos:

Joaquim Prisco, Alexandrino Justino da Silva e José Abdias em nome do Esquadrão Patriotico; o F. Frederico de Moraes, felicitando em seu nome a Patria salva, o menor, Manoel Alves dos Santos Netto em nome de seus collegas á confraternisação Brazileira.

«Fallou tambem o Dr. Martiniano, saudando á Patria livre em nome da mulher brazileira e fez ver a necessidade de um club litterario com a denominação de 23 de Agosto.

«Os circumstantes victoriáram a idéa da creação do Club e sobre ella oraram os cidadãos F. Frederico de Moraes, Francisco Alves e Joaquim Prisco.

«Findos os discursos, encerrou o Dr. Martiniano de Oliveira a sessão solemne, tendo antes agradecido em nome da Patria, o concurso de todos quantos cooperaram para o brilhantismo das festas patrioticas.

«Durante a cerimonia tocou a nossa Philarmonica Correntense.

«No dia 23, o Esquadrão Patriotico, a musica Correntense e varios cavalheiros foram cumprimentar ao Vigario Padre Manoel Emygdio, Dr. Martiniano de Oliveira, Antonio Bazilio Catanho e Manoel de Sá Carneiro em as casas de suas residencias, onde forão obsequiados os manifestantes.

A's 9 horas da noite as portas do salão do concelho municipal, que se achava illuminado, como outros edificios, abriram-se a élite social desta villa, havendo um brilhante baile.

«As danças prolongaram-se até as 3 horas da madrugada, retirando-se o pessoal satisfeitissimo E assim terminaram-se as festas em regosijo a paz Rio Grandense.»

Um abuso—Moradores em Iputinga informaram-nos que é costume collocarem em frente da estação da estrada de ferro certa quantidade de couros, alguns dos quaes em estado de putrefacção.

De taes couros desprende-se um fedito insupportavel de modo a tornar impossivel a habitação nas proximidades.

O facto merece providencias.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Silvino Gomes da Silva, empregado no commercio com Rosena Eugenia Ferreira de Aguiar, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	155
Entraram	5
Sahiram curados	2
Falleceram	2
Existem em tratamento	156

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 94 rezes para o consumo de hoje

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 8 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	11
Falleceu	2
Existem	799

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã e sahio as 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio as 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou as 10 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. José Avila, entrou as 11 da manhã e sahio a 12.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 11

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 8 da manhã e sahio as 11 1/4.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Amaro Wanderley, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1° Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 5 da tarde.

2° Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Outubro de 1895.

Existiam 419, entraram 6, sahiram 7, existem 418.

A saber: nacionaes 378, mulheres 10, estrangeiros 30, mulheres 0, total 418.

Arraçoados 405

Bons 385, doentes 18, loucos 1, louca 1, total 405.

Movimento da enfermaria—Teve baixa: Agostinho José dos Santos. Teveram alta: Bernardino José de Mello e Manoel Alves da Silva.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Duvrey—Historia de Roma, traducção de P. Chagas, 4 vols. encadernado.
Souza Pinto—Diccionario de Legislação Commercial Brazileira, 2 vols. enc.
Luiz dos Santos—Contabilidade Commercial, 1 vol. enc.
Goethe—Fausto, 1 vol. enc.
Maria Amalia—Alguns homens do meu tempo 1 vol. enc.
C. Lombroso—L'home Di Genio, 1 vol. enc.
E. Pierre Druit Politique Electoral Et Parlamentarie, 1 vol.
R. Dareste — Les Constitutions Moderne, 2 vols. enc.
Alexander—Grammatica Allemã, 1 vol. enc.
Charles Gide—Economie Politique, 1 vol.
Constituição Federal e as Constituções dos Estados, 1 vol. enc.
Lafayette—Direito de Familia, 1 vol. enc.
T. de Freitas—Consolidação das leis civis, 1 vol. enc.
Ph. Gauckler—Le Beau et son histoire, 1 vol. enc.
A. Celso—Um Invejado, 2 vols. broc.
R. Fernandes—Sciencias Naturaes e Physicas 1 vol. enc.
O. Freire—Primeiras Noções de Geometria Pratica, 1 vol. enc.
M. Nordau—Mentiras Convencionaes, 1 vol. broc.
F. Pimentel—Um Canalha, 1 vol. broc.
V. Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
G. Barbosa—Os Segredos de Cupido, 1 vol. broc
M. Vieira—Cantico Infantis, 1 vol. enc.
F. Carvalho—Quarto e Quinto Livros de Leitura, 1 vol. enc.
S. Dinarte—Céo e Terras do Brazil, 1 vol. roc.
S. Freitas—Observações Criticas e Descripções de viagens.

LIVROS RECEMCHEGADOS

S. Roméro—Parlamentarismo, 1 vol. broc.
« —Etnographia, 1 vol. broc
Ferreira—Vida Pratica, 1 vol enc.
P. Carvalho—Praxe Forense, 1 vol. enc.
P. Pessoa—Codigo do Processo, 1 vol. enc
Nabuco—Manual do Advogado, 1 vol. enc.
Milter Maier — Tratado da Prova, 2 vols. enc.
Levindo—Reforma Judiciaria, 2 vols. enc.
Garofalo—Criminalogia, 1 vol enc.
R. Octavio—Demarcações de Terras, 1 vol. enc.
C. Ferdnand—Orador Familiar, 1 vol. enc.
J. Allibert—Physiologia das Paixões, 1 vol. broc.
Trovador Brazileiro, 1 vol. broc.
Guerra do Paraguay ou o imposto do vintem 500 reis.
Poesia do Russinho, 500 reis.
O Livro dos Sonhos, 500 reis.
Lyra Popular ou o Poeta dos Salões, 1 vol. broc.
F. Freitas—Assessor Commercial, 1 vol. enc.
Nabuco—Assessor Criminal, 1 vol. enc.
V, Castro—A nova escola penal, 1 vol. broc.
« « —Ensaios Juridicos, 1 vol. broc.
Dutra—O Livro do Lavrador, 1 vol. enc.
« O Livro do Creador, 1 vol. enc.
« O Livro do Industrial, 1 vol. enc.
F. Pimentel—Contos da Carochinha, 1 vol. enc.
A. Demathenes—Orador do Povo, 1 vol. broc.
Ruy Barbosa—Lições de Cousas, 1 vol. broc.
P. Chagas—Morgadinha de Val-Flor, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninos, 1 vol. enc.
Thesouro de Meninas, 2 vols. enc.
Arte de Dansa, 1 vol. enc.
Ciquinha Mascotte, 1 vol. broc.
C. Jansen—Viagens de Gulliver, 1 vol. enc
« Mil e Uma Noites, 1 vol. enc.
« D. Quixote, 1 vol. enc
« Robinson Crousoé, 1 vol. enc.
Reis—Dicc. Homeopatico, 3 vols. enc.
Lastarria—Politica Positiva, 1 vol. enc.
Encyclopedia do Riso e da Galhofa, 2 vols. enc.
Mensageiro dos amantes, 1 vol. enc.
Manual Espistolar 1 vol. enc.
Carteira do advogado, 1 vol. enc.
O Livro de S. Sypriano, 3 vols. broc.
J. Ribeiro—A Carne, 1 vol. broc.
C. Netto—Balladilhas, 1 vol. broc.
« « A dona de casa, vol. broc.
A. Celso—Notas e fecções, 1 vol. broc..
« « O Imperador no Exilio. 1 vol. broc.
A. Ribas—A Capital Federal, 1 vol. broc
« « O Fructo Prohibido, 1 vol. broc.
T. Ribeiro—D. Jayme, 1 vol. broc.
Escrich—Promessa Sagrada, 3 vols broc.
« Formosa d'alma, 5 vols. broc.
« Caminho do Bem, 4 vols. broc.
« Os Predestinados, 4 vols. broc.
« A Felicidade, 4 vols. broc.
« Ultimo Beijo, 4 vols. broc.
« Amor dos Amores, 3 vols. broc.
« O Cura da Aldeia, 3 vols, broc.
França Junior—Folhetins.
« « Direito por Linhas Tortas, comedia.
« « Amor com amor se paga, idem
« « Como se fazia um deputado idem.
« « Meia hora de cynismo, idem
« « Lotação dos Bonds idem.
« « Typo Brazileiro, idem.

Grande e variadissima collecção de comedias, scenas comicas, farças, quiprocuos, larachas, burletas, etc., etc.

Salles—O Jardineiro, 1 vol.
Leis Organicas.
A. Azevedo—Obras completas, 2 vols enc.
F. Varella—Obras completas, 3 vols. enc.
T. Barretto—Dias e Noites, 1 vol. enc.
C. Abreu—Obras completas, 1 vol. enc
G. Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc.
« « Miniaturas, 1 vol.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

Dos Juizes, Juizas e mais empregados que hão de festejar os gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da Freguezia do Iguarassú no dia 24 de Novembro de corrente anno de 1895.

Juizes Protectores

Os Illms. Exms. Srs.:
Coronel Dr. Julio de Mello Filho.
Vigario Zeferino Pereira Vellozo.
Commendador Francisco Lopes Guimarães.
Negociante Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Engenheiro Coronel Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar.
Coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Engenheiro Dr. Americo Rodrigues.
Coronel José Maria Brekenfield Vieira da Silva.
Coronel Francisco José Jayme Galvão.
Dr. José Barroso de Andrade Lima.
Coronel José Francisco Dornella de Araujo.
Coronel Frederico Marques da Costa Soares.
Dr Arthur Espiuca.
Major José de Barros de Andrade Lima.

Juizas Protectoras

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Viscondessa de Mecejana.
Baronesa de Moreno.
Baronesa de Vera Cruz.
D. Margarida Julia Ferreira Machado.
D. Genoveva, esposa do negociante Fernando da Silva Pereira.
D. Julieta, esposa do negociante Eugenio Guedes de Araujo.
D. Aulisia, esposa do Coronel Julio de Mello.
D. Alice, esposa do Sr. Felisberto Fiuza de Oliveira.
D. Maria, esposa do Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
D. Joaquina da Fonseca Pinho
D. Luiza, esposa do Coronel José da Costa Pereira.
Esposa do Dr Benjamin Aristides Pereira Bandeira.
D. Francisca, esposa do Major Pedro Rodrigues Soares.
D. Francisca Tavares Lima.

Juizes por eleição

Os Illms. Exms. Srs.:
Commendador Barão de Itapissuma.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Sezino Barbosa do Valle.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.
Negociante Adolpho de Castro e Silva.
Negociante Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Negociante João Manoel da Veiga e Seixas.
Coronel Cornelio Padilha.
Major João Antonio Pessôa Guerra.

Juizas por eleição

As Illmas. Exmas Sras.:
D. Francisca, esposa do Exm. Sr. Dr. Alaxandre José Barbosa Lima
D. Amelia, esposa do Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
D. Manoella, esposa do Engenheiro Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.
D. Maria, esposa do Coronel Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
D. Thereza, esposa do Dr. Gaudino Eudoxio de Britto.
D. Antonia, esposa do Major Mathias Franscisco Jayme Galvão.
D. Thereza, esposa do Major Hermenegildo das Virgens Lima.
D. Gertrudes, esposa do Negociante Thomaz Beltrão.
D. Anna, esposa do Major Agricio Lins.

Juizes por devoção

Os Illmos. Srs.:
Coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello.
Coronel Antonio Tavares Gomes de Araujo.
Coronel Seraphim Velho Camello Pessôa.
Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Negociante João Leoncio de Oliveira.
Commendador João Dourado da Cunha Azevedo.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Tenente Coronel Francisco Cackles Teixeira de Araujo e Silva.
Negociante Hygino Leitão.

Juizas por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Dr. Abdias de Oliveira.
D. Maria Adalgiza, esposa do Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
D. Virginia, esposa do Negociante João Facundes de Castro e Silva.
D. Luiza, esposa do Dr. Francisco Xavier Paes Barretto.
D. Anna, esposa do Coronel Napoleão Cesar Duarte.
D. Maria, esposa do Major Theotonio Carneiro Tavares de Mello.
D. Lucilla, esposa do Negociante José Mulambo.
D. Josephina, esposa do Major Francisco Nunes Monteiro.
D. Vicentina, esposa do Negociante José Silvino de Albuquerque Maranhão.

Mordomos

Os Illmos. Srs.:
Major Angelo Dourado da Cunha Azevedo.
Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Capitão Hermino Marques Ferreira.
Capitão João Lins Antonio da Silva.
Capitão João Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Capitão João Olympio de Albertim.
Capitão Manoel José da Rocha Queiroz.
Capitão José Joaquim Pereira Campos.
Tenente Felix José Dornellas.

Mordomas

As Illmas. e Exmas. Sras.
D. Francisca Pereira de Araujo.
D. Edeltrudes Coutinho Alves Barbosa.
D. Thereza de Carvalho e Silva.
D. Idalina Ferrer de Mello.
D. Cosma Alves de Lima.
D. Maria Cesar da Rocha Bezerra.
D. Josepha Emilia Alves Chacon.
D. Julia Clementina Bezerra.
D. Josepha Cordeiro Cavalcanti Lins.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Coronel Manoel Cordeiro Cavalcanti Galvão.
Tenente coronel Herculano Bandeira de Fraga.
Major João Chrisostomo Leitão Rangel.
Capitão João Damaso da Cunha Azevedo Sobrinho.
Capitão Joaquim da Fonseca Galvão.
Capitão Alfredo Firmino Teixeira do Amaral.
Agostinho Jacome Bizerra Pessoa.
Basilio José Pereira Vianna.

Escrivães

As Exmas Sras. D. Josephina, esposa do negociante Erasmo Leitão da Costa Machado.
D. Josepha, esposa do capitão José Francisco de Lacerda Galvão.
D. Amelia, esposa do major Joaquim Branco d'Assumpção Pires
D. Candida, esposa do capitão Izidoro Ivo de Mello Mascarenhas.
D. Anna, esposa do capitão José Cosme Domingues de Souza.
D. Luiza, esposa do capitão Elizio Clementino Bezerra.
D. Anna, esposa do tenente-coronel Jeronymo Leitão da Costa Machado.
D. Francelina, esposa do capitão Vicente Ferrer de Mello
D. Maria, esposa do capitão Antonio Arcidio de Souza Costa.

Procuradores

Os Illms. Srs:
Professor Manoel Lopes da Paz.
Tenente Paulino Xavier Dias de Albuquerque.
José Ribeiro Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista Ferrer de Mello.
Trifino Marques Bacalhão.

Commissão encarregada da festa

Os Illms Srs:
Coronel José Francisco Jayme Galvão.
Major Mathias Francisco Jayme Galvão.
Capitão João Baptista Bezerra de Mello.

Thesoureiro

O Illm. Sr:
Tabellião Cosme Damião Bandeira de Mello.

Matriz de Iguarassú, 27 de Setembro de 1895.

O vigario, *Joaquim Juvencio do Amaral*.

MUTILADO

Parabens

10 DE OUTUBRO

Abraço e cumprimento minha chara irmã a Exma. Sra. D. Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, esposa do negociante da Cidade do Brejo da Madre de Deus, Antonio Fernandes de Carvalho.

L. R.
C. R.

Parabens

Ao honrado commerciante, coronel José Rufino Climaco da Silva, e sua Exma esposa pelo 1.º anniversario natalicio de seu querido e interessante Marino. Congratulações! Parabens de

E. J. de Souza.

Recife, 10 - Outubro - 95.

Não pegam as bichas

A Provincia da hoje na secção «Cousas Simples», recebendo, talvez, o *santo* e a *senha* d'aquelles *com quem sympathisam*, faz insinuações malevolas, referentes a eleição aqui ultimamente procedida para Prefeito, Sub-Prefeito e Conselheiros Municipaes. E sendo necessario desde logo tolher a marcha destruidora desses falsos amigos da ordem, que julgam licitos todos os meios, comtanto que se prestem a consecução dos seus fins, cumpre declarar ostensivamente que os triumphadores no *pleito* serio á que allude aquelle jornal, absolutamente não atrasam a marcha gloriosa do benemerito Governador do Estado: todos comprehenderam o dever de auxilial-o na obra de engradecimento a que se destina o seu governo, e dispostos até ao sacrificio não lhe regatearão apoio, quando, e como for necessario.

A' insultos e intrigas só se deve responder com factos que revelem o maior desprezo aos que os promovem; portanto, comprehendam os anarchistas, e falsos amigos da ordem, a inevitabilidade da sua morte moral, e que as suas insinuações não produziram effeito, nem *pegam as bichas*.

Timbaúba, 6 de Outubro de 1895.

Os eleitos.

Freguezia de S. José

Congratulando-me por ter visto no dia 30 do corrente mez, o triumpho do meu illustre amigo e chefe da freguezia de S. José, o mui digno coronel Alexandre dos Santos Selva para conselheiro, no qual esperamos que este eminente cidadão será um d'estes baluartes que o estado ha tempos devia ter para a defeza deste municipio.

9 de Outubro de 1895.

João Valentim Teixeira Bastos.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Outubro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 10 3/16.

Letras particulares foram negociadas a 10 5/16 e 10 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$200 a	5$400
Somenos, idem, idem	3$200 a	3$600
Mascavado, idem, idem	2$300 a	2$500
Brutos, idem, idem	2$200 a	2$500

Algodão

Foi negociado a 13$300 e a 13$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, venda.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Exportação

Recife, 9 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

F. J. Dias Pereira, 180 surrões vasios.

Para o interior

— No vapor allemão «Buenos Ayres», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

E. Kantback & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco, 100 barris com 8,600 litros de agurdente.

P. Pinto & C., 100 barris com 2,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 13,625 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 177 saccas com 13 893 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 15 pipas com 7,535 litros de alcool.

D. Gouveia, 800 saccas com 57,760 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. de Melhoramentos, 8 pipas com 4,000 litros de alcool.

J. G. de Araujo, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 10 ditas com 4,900 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Manáos, carregaram:

C. de Drogas, 20 caixas com 60 litros de vinho medicinal.

L. J. S. Guimarães, 10 barris com 920 litros de aguardente e 15 barricas com 920 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Assu», para Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 225 barricas com 18,550 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 700 barricas com 56,250 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 5,300 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 100 barricas com 6,150 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 25 pipas com 11,889 litros de aguardente.

M. C. Bandeira de Mello, 50 barricas com... 3000 kilos de assucar refinado.

A. R. da Costa, 11 caixas com 220 kilos de doce.

Borel & C., 2 caixas com 102 kilos de rapé.

J. Pinheiro & C., 3 caixas com calçados.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

T. Lapa & C., 32 caixas com 256 litros de xarope.

C. Fernandes & C., 12 caixas com 186 kilos de cera em velas.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 4 barricas com 104 kilos de assucar branco e 8 ditas com 579 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

C. Lemos & C., 3 caixas com 36 litros de cognac.

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penhá, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

Azevedo & C., 5 barricas com 300 kilos de fumo.

P. Alves & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 90 caixas com 2,070 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazifiba», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C., 29 barris com 1,350 litros de vinho de fructas.

P. Alves & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Lição», para S. Miguel, carregaram:

Miranda & Souza, 1 caixa com 15 kilos de sebo.

— Na barcaça «Recreio Social», para Porto Calvo, carregaram:

P. Carvalho & C., 360 litros de sal.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	531:937$078	
Idem de 9	82:230$706	
		614:167$884
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	47:550$946	
Idem de 9	5:971$482	
		53:522$428
Somma total		667:690$312

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	64:716$696
Idem de 9	7:872$184
	72.588$880

DOUS REMEDIOS HEROICOS DO Doutor Siqueira Cavalcanti

— PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

— REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22 (Antiga Conde d'Eu)

O vapor inglez Britannia

Wilson Sons & C Limited, do Rio de Janeiro, agentes da Pacific Steam Navigation C. acceitam propostas para a compra do paquete acima, que se acha perto da ilha das Enxadas naquelle Estado.

Os pretendentes poderão dirigir-se para informações áquelles Srs. á rua de S. Pedro n. 2, Rio de Janeiro.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2 - Rua 1ª de Março N. - 2
RAMIRO M. COSTA & C.

O Vinho de Quinio de Labarraque é um medicamento de composição definida, e muito rico em principios tonicos e febrifugos, com a acção do qual podem sempre contar os medicos e os doentes. E', em summa, o vinho de quina no maximo de efficacia e de concentração.

O Annuario de Medicina e de Cirurgias Praticas considera-o como sendo o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.

Advertencia—Tendo em consideração a concentração deste preparado e a capacidade dos frascos, o vinho de Quinio é de um preço modico e por conseguinte mais barato que a maior parte dos productos similares.

Em geral basta um calice, dos de licor tomado no fim de cada refeição.

Attenção

Importante obra

Vende-se por 350.000 a collecção completa da Gazeta Juridica do Dr. Carlos Perdigão.

São 36 grossos volumes, em rica encadernação.

Quem pretender, deixe carta fechada na padaria Mello Biset a rua Larga do Rosario n. 40 com as iniciaes S. B.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	27:110$752
Idem de 9	1:821$750
	28:932$502

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, equipagem 25, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

S. João de Terra Nova—39 dias, lugar inglez «Dunure,» de 176 toneladas, equipagem 9 commandante M Collins, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Espirito Santo,» de 1769 toneladas, equipagem 60, commandante F. de Oliveira Macedo, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor belga «Hevelius,» de 1653 toneladas, equipagem 46, commandante W M. Stapledon, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco «Orion,» commandante Martivolich; carga varios generos.

New-York—Vapor Belga «Hevelius,» commandante W. M. Stapledon; carga varios generos.

Navio entrado no dia 9

S. João de Terra Nova—54 dias, patacho inglez «Emulator,» de 143 toneladas, equipagem 8, commandante John Hendrich, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito Santo,» commandante Francisco de Oliveira Macedo; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Assú,» commandante João Manoel Fontes; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9.768 kilos	
185 kilos de peixe a 20 rs.	3$700
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 carga com amendoim a 300	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
2 carga com canna a 300 rs.	$600
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
77 lugares a 200 rs.	15$400
14 Suinos a 200 rs.	2$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	316$800
Rendimento dos dias 1 a 7	2.253$000
	2.569$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.º andar

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta o que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACEUTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Depositos:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Carneiro Leão medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 as 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio Telephone n. 387.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portoguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.
Do Porto
Brigue portoguez Vareiro.
De Cardiff
Barca franceza Assomption.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahrens
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.
De Memel
Barca norueguense Victor.
De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzeulsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Swansea
Barca norueguense Gaarun
De Terra Nova
Lugar inglez Emolator.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Cruseiro», do sul a 10.
«Maranhão», do norte, a 11.
«Potosi», da Europa, a 12.
«Clyde», do sul, a 13.
«Gallileu», de New-York, a 14.
«Iapoan», do sul, a 12.
«Tagus», da Europa, a 14.
«Kaffer Prince», de New York, a 15.
«Guahyba», do sul, a 15.
«Las palmas», do sul, a 17.
«Danube», da Europa, a 17.
«Paranaguá», da Europa a 17.
«S. Salvador», do norte, a 21.
«Alagoas», do sul a 26.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Olinda», do norte, a 29.
«Thames», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Santos e esc.. «Buenos Ayres», 10, ás 9 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 11, ás 4 horas
Valparaiso, e esc., «Potosi», 12, á 1 hora.
Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc.. «Tagus», 14, ás 2 horas.
Santos e esc., «Gallileu», 14, ás 3 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc.. «Danube», 17, ás 2 horas.
Santos e esc.. «Paranaguá», 19, ás 3 horas.
Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Alagoas». 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc.. «Olinda», 29, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Desde que um pharmaceutico distincto de Paris conseguiu extrahir da polpa do tamarindo e da raiz da escamonea em seu grau mais puro, o purgativo verdadeiramente vegetal que denominou Fruta Julien, achou-se o medicamento por excellencia para a infancia, pois tem o delicioso sabor de um confeito e as creanças o comem como uma golodice. Alem disto, sua acção branda, suave e refrigerante, convém aos orgãos delicados das creanças, tão predispostos á inflammação intestinal.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Au Paradis des Dames
Casa especial de artigos para
Noivas
Rua Barão da Victoria 38
Telephone 59

Instrumentos

para banda de musica e orchestra.
Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2 - Rua 1ª de Março N. - 2
Livraria Contemporanea

O Rauliveira Peitoral é o medicamento mais efficaz, mais barato e de gosto agradabilissimo na drogaria Braga e em todas as Pharmacias.

Preservativo da Erysipela do Dr. Siqueira Cavalcanti

Eu, abaixo assignado, declaro que soffri por mais de quartoze annos de erysipela nos escrotos e os accessos vinham de quinze em quinze dias e tão fortes no ultimo anno que tinha até delirios por occasião d'elles; haporém, tres annos que elles desappareceram, devido tão sómente ao medicamento *Preservativo da Erysipela* do Dr. Siqueiara Cavalcanti, que felizmente só vim a conhecer esse remedio prodigioso quando fui accommettido pelo ultimo accesso. Devo declarar que antes de usar este remedio tomei os medicamentos aconselhados por diversos medicos sem o menor resultado.

Recife, rua da matriz da Boa-Vista n. 14, em 20 de Agosto de 1895.

Joaquim Fernandes da Rosa.

Deposito unico:
Pharmacia Ribeiro, Praça Maciel Pinheiro n. 22 (antiga Conde d'Eu.)

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.
2 - Rua 1ª do Março N. - 2

The New York Life Insurance Company

AO PUBLICO

A—New York Life Insurance Company—avisa ao publico que, havendo chamado o actual gerente Sr. Dr. Antonio Molinari Laurto ao Rio de Janeiro, tem nomeado gerente interino no Estado de Pernambuco o Sr. Otto Brunbacher que será, desde a data da publicação do presente, o unico encarregado para attender á todos os negocios pendentes nesse Estado.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1895.

A. Hasselmann,
Gerente.
W S Le Mon,
Secretario.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Com impeto igual áquelle com que o vendaval furioso arranca as flores dos prados, a tisica arrebata todos os annos innumeras jovens que floresceriam, cheias de vida e alegria se em tempo lhes dessem o Xarope de Dusart, que concorre poderosamente para a cicatrização dos tuberculos do pulmão, estimula a nutrição, desperta o appetite, calma os suores nocturnos, a tosse, expectoração, espalhando na circulação o lacto-phosphato de cal que se compõe.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2 - Rua 1ª de Março N. - 2
RAMIRO M. COSTA & C.

CONSTIPACÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Entre os preparados ferruginosos admittidos na Russia e que os medicos receitam contra a anemia, chlorose, lymphatismo, empobrecimento do sangue, o Ferro Girard approvado pela Academia de Medecina de Paris se recommenda pelas suas qualidades tonicas e reconstituintes, ao mesmo tempo que fornece aos globulos sanguineos o ferro que lhes falta. Sua acção ligeiramente laxativa auxilia o organismo a desembaraçar-se das materias obstructivas e nocivas.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

ESTE

documento prova, que o Cognac Brazileiro é mais velho que a Republica.

REPUBLIQUE FRANÇAISE

Ministere du Commerce de l'Industrie et des Colonies

EXPOSITION UNIVERSALE DE 1889

Le Jury Intentional des Recompens

Decèrne un deplome de

MENTION HONORABLE

A MRS. A. M. VERAS ET C.

BREZIL

Par leurs produits COGNAC BRAZILEIRO et AGUARDENTE de CANNA DESINFECTADA:

GROUP VII CLASSE 73.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

Pagamento do calsamento da rua do Commercio (frente do caes), rua dos Guarapes (fundo da rua do Barão do Triumpho) freguezia do Recife.

O Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico aos proprietarios das supracitadas ruas que, no prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, deverão vir recolher ao cofre municipal a importancia da contribuição do calçamento feito, calculado na razão de 15 %, sob o valor locativo dos respectivos predios, de conformidade com o disposto ao § 70 do art. 1º do orçamento vigente.

Rua do Commercio (Caes)

Ns.	Proprietarios	Importancia
1 e 3	Associação Commercial	1:134$000
5	London and R. G. Bank Limited	567$000
7	Banco Popular	567$000
9	Asylo de Mendicidade	567$000
11	Hospital Pedro II	567$000
13	Hospital Portuguez	567$000
15	O mesmo	567$000
17	O mesmo	567$000
1º trecho da rua dos Guararapes (e fundos da rua do Barão do Triumpho)		
2	Fonseca Irmãos & C.	315$000
4	O mesmo	315$000
6	O mesmo	315$000
8	O mesmo	58$747
8 A	J. H. Boxwell	3 $240
8 A	O mesmo	3[illegible]$240
10	O mesmo	63$000
12	O mesmo	63$000
14	Luiz Baptista Nogueira	31$500
16	O mesmo	37$800
18	O mesmo	42$997
20	O mesmo	41$580
22	O mesmo	41$580
24 e 26	Companhia Ferro Carril	393$750
28	Visconde do Livramento	64$260
30	Viuva de J. C. Affim Maranhão	47$250
32	A mesma	47$250
34	Maria, filha do Dr. F. A. Rosa e Silva	59$850
36	Francisco, filho do mesmo	42$997
38 a 44	João Donelly	63$000
46	Antonio dos Santos Lopes	59$8 0
48	Dr. Cosme de Sá Pereira	85$955
50	Leopoldina Amelia Oliveira Rodrigues	69$930
52	Sophia Oliveira Barbosa e outros	378$000
54	Francisco Antonio Guimarães	67$095
56	David W. Bowmann	220$500
58	O mesmo	94$500
1	Fonseca Irmãos & C.	15$120
1 A	Amelia Adalgisa e outras	37$ 00
3	Antonio Gabriel Ferreira Cascão	22$680
5	Antonio José de Pinho	18$900
7	Helena M. Soares Avilla	26$460
9	Francisco da Silva Neves	18$900
9 A	Antonio José Dantas	30$240
11	Francisca e Luiza, filhas de M. C. da Silva Tavares	33$547
13	Francelino de Mello Cabral	18$900
15	Antonio Paes Pires	28$350
17	Manoel de Souza Ribeiro	27$877
19	José Moreira da Silva Pinheiro	29$967
21	José Paulo Botelho	28$350
23	David da Silva Mata	126$000
25	Machado & Lopes	22$680
27	Antonio Joaquim Cascão	18$900
29	O mesmo	29$967
31	O mesmo	35$752
33	Anna M. T. Pereira Durão	42$599
35	Machado & Lopes	33$547
37	Herculano José Rodrigues Pinheiro	33$547
39	Vieira e Silva	42$997
41	Viuva de Joaquim Antonio Maria	15$120
43	João Francisco Portella	47$250
45	João Nepomuceno Coelho da Silva	18$900
47	Maria A. Magalhães Leal	11$340
49	Antonio Moreira Reis	26$460
49 A	Francelino de Almeida Lima	47$250
51	José Faustino Porto	42$997
53	José Francisco Goros	37$800
55	Francisco e Maria Silva Neves	52$447
57	Filhos de José Vieira Siqueira Ferraz	52$447
59	João Ignacio de Medeiros Rego	42$997

Contadoria Municipal do Recife, 6 de Outubro de 1895.

Ganuino José da Rosa,
Contador.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 21 de Outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, 2 carros de passeio, sendo 1 de n. 75, avaliado por 600$000 e outro n. 357 avaliado por 700$000, existentes na cocheira n. 117 a rua Marquez do Herval, Freguezia de Santo Antonio. Pertencem a José da Silva Nunes e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 7 de Outubro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Por esta Alfandega intima-se o dono ou consignatario da caixa sim de marca M C S com o peso de 105 kilos, desembarcada com indicio de falta e vinda no vapor inglez «Inventor», entrado em 20 de Setembro do corrente anno, procedente de Liverpool, afim de que requeira o que for a bem de seu direito no prazo de 8 dias.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco em 7 de Outubro de 1895.

O chefe.
Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;

2.º Os locaes de suas residencias;

3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que j houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

N[illegible]huma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 7[illegible]$000.

O propone[illegible]te que tiver proposta escolhida e [illegible] assignar o termo de contracto dentro [illegible] se recusar a as[illegible] após previo aviso, perderá o [illegible]tro de quatro dias [illegible] direito á caução [illegible]

Para bôa garantia [illegible] da execução do contracto, depositará o contracta[illegible] no Thesouro do Estado uma caução que será p[illegible]eviamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro
Director geral interino.

Apuração das eleições de prefeito, Sub-prefeito e membros do Concelho Municipal do Recife

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico que, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, terá logar na Secretaria da Prefeitura a apuração geral das eleições realisadas a 30 de Setembro ultimo para Prefeito, Sub Prefeito e membros do Concelho Municipal, e que de conformidade com o disposto no art 7.º da lei n. 123 de 3 de Julho de 1895 deverá a Junta Apuradora ser constituida pelo Prefeito do Municipio, com o Presidente do Concelho Municipal e os presidentes das mesas eleitoraes das 36 secções em que foi dividido o Municipio, para o que ficam convidados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Outubro de 1895,

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Cemiterio Publico de Santo Amaro 7 de Outubro de 1895

Aproximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem n'o, reparando e aceiando as suas propriedades, afim de que apresentem o aceio, e esplendor, que devem ter, em dia de tão saudosas recordações, estabelecimentos dessa ordem.

Assim tambem avisa aos mesmos interessados que taes reparos e assentamento de pedras, só serão admissiveis até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados precisamente autorisados.

A ornamentação das catacumbas e tumulos poderá ter começo na tarde do dia 1.º, sendo prohibidas ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 11
Terceira praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente ás 11 horas da manhã será vendida em terceira praça, á porta desta Repartição a mercadoria abaixo declarada.

Armazem n. 1

Marca O B & C—Uma caixa n. 19, vinda de Hamburgo no vapor Paraguassú descarregado em 25 de Maio findo, contendo 21 kilos de fichús de lã, consignada a Oliveira Bastos & Cª.

Alfandega de Pernambuco 10 de Outubro de 1895.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria
1ª directoria
Em 9 de Outubro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9 do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da Lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados o theor das petições dirigidas a esta Secretaria pelo Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, solicitando o auxilio do Estado para a fundação de uma usina no Engenho Araripe do Meio, no municipio de Iguarassú e o extracto dos documentos que acompanham as mesmas petições.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Petições a que se refere o edital supra

1.ª

Exm. Sr. Dr. Secretario da Industria. —O Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, proprietario do Engenho Araripe do Meio, do municipio de Iguarassú, como prova com o titulo junto e sua legitima e legal acquisição, o qual está livre e desembaraçado de todo e qualque onus real e pessoal, e teve no anno de 1874 a avaliação de setenta e cinco contos de reis (75.000$000), no inventario a que se procedeu pelo juizo de Orphão daquelle mesmo municipio, epocha como prova o documento junto, epocha em que as propriedades agricolas estavam depreciadas sendo consequente que de presente tem o referido engenho o valor de cento e quarenta contos de reis (140.000$000), em vista dos contractos de venda que se tem verificado de propriedades em condições inferiores, vem requerer a V. Exc. «que se digne de conceder-lhe o auxilio de trezentos e setenta e cinco contos de reis (375 000$000), em apolices ao juro de sete por cento (7 %), ao anno e ao par, de conformidade com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro desse ultimo anno, para fundação de uma grande usina, com destino ao fabrico de assucar e alcool naquelle engenho, com capacidade superior a duzentos saccos com assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um, diariamente e á quatro pipas de alcool.

O engenho Araripe do Meio, com os contractados para fornecimentos de cannas á Usina e que constam do contracto junto, tem extensão sufficiente para assegurar a Usina projectada e fabrico superior ao exigido pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro desse ultimo anno, visto como os engenhos a que se refere o mesmo contracto, são tambem de subido valor e de terrenos em igualdade de condições destinadas ao plantio de canna.

O supplicante nada deve a Fazenda Geral Estadoal ou Municipal; não tem nenhuma obrigação contrahida para com terceiro; o seu engenho não está sujeito a penhora, arresto ou sequestro; está demarcado por acordo julgado por sentença, e finalmente, é o supplicante casado pelo regimento da communhão de bens, como tambem prova o documento junto, e por isso nenhum onus proveniente de dote ou contracto antenupcial grava o mesmo engenho.

Em taes condições se considera o supplicante habilitado a obter o favor que solicita, maxime quando, como tambem prova, a empreza projectada não prejudica a nenhuma outra auxiliada ou não; e por isso espera que V. Exc. se dignará de attendel-o.

O supplicante antes da assignatura do contracto resultante da concessão que pede, apresentará a planta do local das obras que pretende construir, sendo esse o documento unico que deixa de exhibir agora.

Esperando ser attendido o supplicante

P. a V. Exc. deferimento

Recife, 26 de Junho de 1895.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

—

Exc. Sr. Dr. Secretario da Industria

O Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, proprietario do engenho Araripe do Meio, do municipio de Iguarassú tendo requerido a V. Exc.ª o auxilio de trezentos e setenta e cinco contos de réis (375:000$000), em apolices ao juro de sete por cento (7 %), ao anno anno, nos termos do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25 de 9 de Dezembro d'esse ultimo anno pa a a fundação de uma usina n'aquelle engenho, obrigando-se ao fabrico diario de duzentos saccos com assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um e quatro pipas de alcool, aguardava-se o supplicante para pedir o augmento d'esse auxilio, por não ser sufficiente o mesmo para a compra dos apparelhos e machinismos para a usina projectada em vista da baixa do cambio e consequente depreciação da moeda papel, logo que fosse publicada a lei n. 113 que se discutia no Congresso d'este Estado, que tão sabiamente comprehendeu a necessidade de augmentar o auxilio que prestavam as disposições anteriores com o fim de tornar o agricultor em condições mais favoraveis para poder promover e desenvolver a sua industria, concorrendo para augmento da riqueza publica.

E, porque tenha sido promulgada a mesma lei, que encontrou sancção do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, que tanto se ha esforçado para collocar este Estado em grão de prosperidade a que tem direito, pela riqueza de seu sólo não aproveitado pela escassez de recursos da maioria dos proprietarios agricolas, vem, animado pela acquiescencia sempre louvavel que mereceu do Governo, o acto do Congresso já alludido, requerer a V. Exc. que se digne de conceder-lhe o auxilio de seiscentos contos de réis.......... (600:000$000), de accôrdo com a lei citada em vez de trezentos e setenta e cinco contos de réis (375:000$000), obrigando-se o supplicante a fabricar diariamente duzentos saccos de assucar nas condições já referidas e quatro pipas de alcool.

Esse auxilio está de accordo com a lei n. 113 de 25 de Junho findo a qual presta no artigo 1º o auxilio de quinhentos contos de réis......... (500:000$000), para o fabrico diario de cem saccos de assucar, cujo auxilio, segundo o artigo 2º da mesma lei, augmenta na razão de cem contos de réis (100:000$000), para cada cincoenta saccos que augmentar.

Em vista do exposto o supplicante confiado na justiça de seu pedido, pede a V. Exc. que se digne de mandar que seja a presente petição junta a que dirigio a V. Exc. dividamente documentada, a qual se acha na Secretaria de que é V. Exc. digno chefe para que se sirva de attendel-o de conformidade com esse novo pedido.

Pede a V. Exc. deferimento.

Recife, 11 de Julho de 1895.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Extracto dos documentos a que se referem as petições supras.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que faz D. Maria dos Santos Vieira da Cunha da parte que possue no Engenho Araripe do Meio do Municipio de Iguarassú ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que faz o Dr. Elysio da Cunha de Moraes Pinheiro e sua mulher D. Antonia Vieira de Moraes Pinheiro de uma parte que possuem no Engenho Araripe do Meio do Municipio de Iguarassú ao tenente coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Doc. n. 3

Certidão do formal de partilhas dos autos de inventario procedido pelo fallecimento de D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, passada pelo 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e ausentes do Municipio de Iguarassú.

Doc. n. 4

Traslado do autoamento da petição do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e sua mulher em que requerem a homologação da demarcação amigavel procedida entre o Engenho Araripe do Meio de que são proprietarios e os Engenhos limitrophes Araripe de Cima, Araripe de Baixo, Cabú, Triumphante e Itapirema de Cima.

Doc. ns. 5 e 6

Dous attestados do Concelho Municipal de Iguarassú e do Prefeito do mesmo Municipio, declarando: 1º que o Engenho Araripe do Meio, de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha teve proporções e extenção sufficientes para a fundação de uma usina, garantindo por si só o fabrico diario de 100 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 4 pipas com alcool de 480 litros cada uma; 2º que a usina que o mesmo pretende fundar no referido engenho não prejudica a Usina Coelho, já existente, visto não serem fornecedores da mesma os Engenhos indicados pelo supplicante; 3º finalmente que tendo a Usina capacidade sufficiente para o fabrico diario de 300 saccos com assucar póde garantir esse fabrico tendo como fornecedores de cannas além do engenho de sua situação mais os Engenhos Araripe de Baixo, Araripe de Cima, Cabú e Piedade.

Doc. n. 7

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas á usina que pretende fundar o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha no Engenho Araripe do Meio de sua propriedade, feito entre o Barão de Itapissuma e João Olympio de Albertim.

Documento n. 8

Certidão do official do registro de hypothecas do municipio de Iguarassú attestando não constar dos livros competentes a transcripção de titulo de allienação, de instituição de onus real, inscripção ou prenotação de hypotheca de qualquer natureza ou responsabilidade legal, referente ao engenho Araripe do Meio, sito no mesmo municipio, de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, ou em que esteja elle comprehendido.

Documentos ns. 9 e 10

Duas certidões dos escrivães do juizo do civel e do commercio do municipio de Iguarassú, attestando não constar de seus cartorios acção ou execução contra o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, nem embargo, penhora, arresto ou sequestro que tenha por objecto o engenho Araripe do Meio, de sua propriedade.

Documentos ns. 11 e 12

Duas certidões dos escrivães do juizo da provedoria e de orphãos do municipio de Iguarassú attestando não constar de seu cartorios ser o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, testamenteiro, nem ter contas a prestar resultantes desse encargo, e bem assim não ser o mesmo coronel tutor ou curador de orphãos ausentes ou interdictos nem estar sujeito a prestação de contas resultantes de quaesquer desses cargos.

Doc. n. 13

Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes do Municipio de Iguarassú attestando não constar dos livros a cargo da mesma Collectoria achar-se o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha devedor a Fazenda Estadoal ou Federal.

Doc. n. 14

Attestado do Juiz de Direito do Municipio de Iguarassú declarando:

1º que ha uma estrada de rodagem que, passando pelo engenho Araripe do Meio de propriedade do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, vai ter ao Recife;

2º que a usina que o mesmo pretende fundar no referido engenho não offende a qualquer outra que esteja construida ou por construir;

3º que os engenhos obrigados por escriptura publica ao fornecimento da usina não podem soffrer quaesquer embaraços no dito fornecimento pelos senhores das propriedades limitrophes;

4º finalmente que no engenho Araripe do Meio ha bastante mattas que dão para fornecimento de combustivel a projectada usina.

Doc. n. 15

Declaração de regimen de casamento do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e D. Amelia Leopoldina Vieira da Cunha.

Doc. n. 16

Contracto de compra e venda de machinismo e material para a usina Araripe entre o coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha como comprador e os Srs. Browns & C. negociantes desta praça como vendedores.

Doc. n. 17

Nota do machinismo de uma usina com capacidade para 200 saccos de assucar e 6 pipas de alcool em 24 horas.

Docs. ns. 18, 19 e 20

Planta topographica do local em que tem de ser construido a usina;

Planta da área em que a mesma deve ser levantada.

Planta da mesma usina.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos contribuintes do imposto de 300 reis por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores para no prazo de 15 dias mais contados daquella data, recolherem com a multa de 10 %, aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação

MEZ	Entrada	NOMES	Nacionalidade	Agentes e consignatarios	Toneladas	TOTAL
Setembro.	27	Barca «Signe»...	Norueg...	C. Pernambucana de Navegação......	671	201$300
»	26	Barca Alb. [illegible]ross	Allemã...	Theodoro Just........	285	85$500
						286$800

286$800

O 3.º official,
Manoel Barbosa de Araujo.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o lugar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se sesentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n. Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1895.—1ª DIRECTORIA.

Venda de propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo sido apresentadas fóra do praso legal—30 de Setembro findo—as propostas de que trata o edital desta Secretaria de 13 de Agosto ultimo, não podem ser ellas aceitas, e fica aberta, de conformidade com o decreto, tambem de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 19 do corrente, para a compra das propriedades mencionadas em o mesmo edital, a saber: fazendas de criação situadas nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta Repartição, onde serão prestadas aos interessadas as necessarias informações.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital
Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes resticos e urbanos da Colonia Suassuna, que deixarem de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Edital
Revisão de pesos, balanças e medidas da Boa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mes de Outubro, se fará, na secção das Aferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pesos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguesia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens, maçames e fazendas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o exercicio de 1896, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica; terão estas e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

O Secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado em praça de arrematação por venda a quem mais der e maior lanço offerecer, sobre a base de 5 000$000, um terreno denominado «Bella Vista», situado nas adjacencias desta cidade, occupando uma área de 9800 metros quadrados, em virtude de execação movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Hector de Rectoers e sua mulher D. Thereza Camelin, sendo permittido áquelles que se propuzerem a licitar, verificarem nos respectivos autos—cartorio do escrivão que este subscreve, quaes os caracteristicos e confrontações do dito terreno.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro deste juiso que affixe este edital no lugar do costume e seja publicado na impressa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 2 de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fis escrever e subscrevo.

Livino Vieira M. Lima.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector d'este Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento do carvão de pedra á este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados neste porto, durante o futuro exercicio de 1896 observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores, continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O Secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 9 de Setembro de 1895.
1.ª DIRECTORIA

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado, pela lei n. 124, de 3 de Julho ultimo, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra, no archipelago de Fernando de Noronha, de novo recebem-se nesta Secretaria, até o dia 12 do mez de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1.—O preço de arrendamento de cada um lote de terras.

2.—Indicação da residencia dos concurrentes.

3.—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas:

I—Que se referirem á fundação de um deposito de carvão de pedra.

II—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

III—Baseadas em preços d'outros concurrentes.

IV—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

V—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até, á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos da réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado, si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, do Decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Decreto de 27 de Julho de 1895.)

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1895.

O Governador do Estado:

Considerando que ao Governo têm sido apresentadas várias propostas de arrendamento,—umas, de todo o territorio do archipelago de Fernando de Noronha,—outras, de areas variaveis, no mesmo archipelago, para o fim de servirem de deposito de carvão de pedra, ou estação de pesca;

Considerando que a installação e consequentemente exploração de qualquer das referidas industrias e de outras, que por ventura tenham de ser alli fundadas, com incontestado proveito não só para o Estado, mas tambem para as pessoas que a isso se propuzerem, exigem o dispendio de capitaes avultados:

Considerando ainda, que aos particulares, pessoal e directamente interessados na exploração de taes industrias, garantem as leis do paiz lucros licitos, compensadores dos esforços e despezas que têm de ser por elles empregados; e

Dando execução á lei n. 124, de 3 do corrente, resolve determinar que, por edital e com o prazo de 30 dias, sejam convidados nesta capital e na Federal, concurrentes ao arrendamento de lotes de terra na area correspondente á metade do archipelago de Fernando de Noronha, para a fundação de um deposito de carvão de pedra, de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para exportação, bem como a exploração de phosphato de cal, a pesca de esponjas e outros productos marinhos, e de estabelecimentos para a cultura de cereaes e qualquer outras plantas uteis, mediante a

clausulas aqui estipuladas e as demais que é de estylo consignar em casos analogos para a garantia reciproca dos interesses da Fazenda Estadual e dos arrematantes.

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente gar ntidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contratar, e por todo o prazo de arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenho de ser novamente posto em concurrencia o arrendamente (Lei n. 124 art. 2·)

3ª—Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao arcipelago de Fernando de Noronha, denominadas «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José» e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer, a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Dr. Julio de Mello, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2· do art. 15 do reg. de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 4	4$100
Dita n. 53	4$100
Bom Jesus n. 2	4$100
Dita n. 2	41$750
Dita n. 42	4$100
Dita n. 42	4$100
Dita n. 44	4$100
Dita n. 14	4$100
Dita n. 49	5$380
Dita n. 31	4$100
Dita n. 45	12$870
Dita n. 47	4$100
Dita n. 51	4$100
Commercio n. 22	6$350
Largo do Corpo Santo n. 2	4$100
Dito n. 17	12$550
Dito n. 21	4$100
Bispo Sardinha n. 12	4$100
Dito n. 16	7$600
Dito n. 1	5$850
Torres n. 2	17$350
Dita n. 8	4$100
Dito n. 16	4$100
Thomé de Souza n. 4	4$100
Dita n. 4	5$850
Dita n. 6	13$130
Vigario Tenorio n. 26	4$100
Mariz e Barros n. 2	4$100
Dita n. 16	20$290
Dita n. 9	52$130
Travessa Madre Deus n. 12	4$100
Amorim n. 21	4$100
Dita n. 25	4$100
Moeda n. 15	4$100
Tuyuty n. 2	4$100
Dita n. 11	4$100
Madre de Deus n. 5	4$100
Domingos José Martins n. 20	4$100
Dita n. 28	4$100
Dita n. 96	4$100
Dita n. 124	4$100
Dita n. 144	4$100
Travessa do Campello n. 2	4$100
Becco Largo n. 6	4$100
Restauração n. 46	2$350
Dita n. 3	4$100
Dita n. 5	4$100
Dita n. 19	4$100
Dita n. 31	4$100
D. Maria Cesar n. 15	4$100
Visconde de Itaparica n. 4	47$130
Dita n. 22	4$100
Dita n. 24	5$350
Dita n. 34	5$850
Dita n. 51	11$800
Pharol n. 44	13$470
Dita n. 60	4$100
S. Jorge n. 78	4$100
Becco do Paschoal n. 3	4$100
Travessa para Fundição n. 1	4$100
Guararapes n. 16	2$150
Dita n. 76	4$100
Travessa do Tiradentes n. 1	4$100
Barão do Triumpho n. 80	4$100
Caes do Apollo n. 59	4$100
Freguezia de Santo Antonio	
15 de Novembro n. 1	4$100
Dita n. 27	17$080
Dita n. 27	41$750
Dita n. 39	10$350
Dita n. 67	4$100
Dita n. 71	2$250
1º de Março n. 14	4$100
Dita n. 16	4$100
Duque de Caxias n. 52	4$100
Dita n. 42	4$100
Dita n. 60	4$100
Dita n. 70	4$100
Dita n. 72	4$600
Cabugá n. 2	4$100
Trincheiras n. 40	4$100
Barão da Victoria n. 32	4$100
A mesma	6$950
Dita n. 42	4$100
Dita n. 54	17$350
Dita n. 25	4$100
Dita n. 59	5$430
Larangeiras n. 21	4$100
Travessa das Cruzes n. 2	7$600
Praça Barão de Lucena n. 6	6$950
Dita n. 28	23$850
Dita n. 49	25$830
Larga do Rosario n. 18	4$100
Dita n. 22	4$100
A mesma	6$4 0
Dita n. 24	8$250
Dita n. 34	29$100
Dr. Feitosa n. 24	4$ 0
A mesma	4$100
Dita n. 30	41$75
Dita n. 43	6$550
Francisco Jacintho n. 13	46$780
Praça da Republica n. 15	6$59 0
Ilha do Carvalho n. 17	4$100
Conselheiro Peretti n. 17	29$100
Dita n. 25	8$400
General Abreu e Lima n. 18	4$100
Dita n. 3	16$250
Mathias de Albuquerque n. 5	12$600
Dita n. 13	47$250
Frei Caneca n. 12	50$850
Paulino Camara n. 8	6$330
Dita ns. 28 e 30	4$ 00
Dita n. 33	41$750
Largo do Carmo n. 18	4$100
Dita n. 25	4$100
Travessa da Bomba n. 7	4$100
Rua do Fogo n. 48	17$ 50
Dita n. 43	4$100
Livramento n. 12	7$700
Penha n. 6	4$100
Pedro Affonso n. 45	8$600
A mesma	6$850
Marcilio Dias n. 32	23$840
Dita n. 57	73$870
Lomas Valentinas n. 8	43$150
Coronel Suassuna n. 12	14$630
Santa Thereza n. 31 B	8$600
Tobias Barreto n. 54	4$100
Travessa da Concordia n. 46	4$100
Dita n. 13	4$100
Felippe Camarão n. 46	17$150
Dita n. 50	46$750
Marquez do Herval n. 59	6$150
Cadeia Nova n. 15	13$190
Dita n. 19	5$860
1º becco da Cadeia Nova n. 19	11$700
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 92	5$850
Dita n. 100	82$630
Dita n. 97	4$100
Lomas Valentinas n. 23	14$100
Coronel Suassuna n. 148	4$100
Dita n. 228	8$330
Dita n. 256	4$100
Dita n. 292	2$250
Dita n. 181	4$100
Dita n. 197	14$070
Dita n. 223	4$100
S. João n. 8	6$650
Dita n. 41	4$100
Marquez do Herval n. 148	4$100
Dita n. 152	14$040
Dita n. 209	15$420
24 de Maio n. 54	4$100
Dita n. 56	4$790
Dias Cardoso n. 56	4$100
Dita n. 62	4$100
Dita n. 74	4$100
Passo da Patria n. 35	4$100
Padre Nobrega n. 37	4$100
Vidal de Negreiros n. 54	4$100
Dita n. 60	4$100
Dita n. 114	9$290
Dita n. 206	38$220
Dita n. 49	4$100
Frei Henrique n. 4	4$100
Domingos Theotonio n. 30	41$750
Dita n. 23	18$530
Christovão Colombo n. 3	4$100
Jardim n. 20	4$100
Forte n. 32	12$150
Nogueira n. 34	45$850
Santa Rita n. 2	17$350
Dita n. 54	5$850
Santa Rita n. 53	4$100
Dita n. 57	4$100
Dita n. 69	47$600
Padre Muniz n. 30	2$250
Dito n. 32	9$280
Largo do Mercado n. 7	6$580
Dito n. 28	4$100
S. José n. 20	4$100
Dito n. 40	72$050
Pescadores n. 8	4$100
Dito n. 20	47$800
Travessa do Lima n. 3	11$940
Dita n. 9	6$650
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 64	4$100
Dita n. 68	17$740
Dita n. 9	6$450
Dita n. 79	2$250
Praça Maciel Pinheiro n. 2	4$100
Dita n. 8	5$850
Dita n. 32	6$450
Dita n. 13	4$100
Conceição n. 16	4$100
Dita n. 5	12$150
Visconde de Pelotas n. 2	4$100
Dita n. 20	102$870
Dita n. 22	29$630
Visconde do Rio Branco n. 9	4$ 00
Dita n. 13	16$700
Dr. José Mariano n. 28	4$100
Antonio Carneiro n. 9	6$450
Riachuelo n. 17	5$880
União n. 6	7$930
Saudade n. 1	68$130
Visconde de Camaragibe n. 34	5$830
Dita n. 4	45$850
Dita n. 69	7$600
Dita	8$000
Gervasio Pires n. 40	4$100
Dita n. 52	4$100
Dita n. 19	4$100
Travessa Palacio do Bispo n. 7	38$870
Dita n. 31	4$100
D. Frei Vital n. 7	71$510
Becco Coelhos n. 2	7$530
Coelhos n. 3	4$100
Coronel Lamenha n. 36	4$100
Dita n. 17	12$870
Maciel Monteiro n. 19	4$100
Dita n. 23	6$450
Travessa do Quiabo n. 5	6$090
Conselheiro Aguiar n. 26	4$100
Dita n. 30	4$100
Dita n. 13	4$100
Dita n. 21	6$450
Barão de S. Borja n. 18	14$390
Visconde de Goyanna n. 12	5$850
Dita n. 105	4$100
Dita n. 107	5$859

Recife, 7 de Outubro de 1895.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Sociedade
Monte Pio Bom Successo

18· anniversario

Tendo esta sociedade de solemnisar no domingo 13 do corrente o 18· anniversario de sua installação em acção de graça á sua padroeira, precedido de missa, sessão magna e ladainha á noite.

Convidamos aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos á comparecerem pelas 8 horas da manhã, no dia acima mencionado em nossa séde a Praça Barão de Lucena n. 26, 1· andar, afim de seguirem encorporados á igreja do Paraizo, onde celebrar-se-ha a missa, voltando-se depois do acto igualmente encorporados á referida séde para assistirmos a sessão magna, assim como a ladainha, ás 7 horas da noite.

Outrosim, a séde ficará á noite a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 10 de Outubro de 1895.—O 1· secretario
João da Silva Saraiva.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os devidos fins e de conformidade com o disposto no Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se extraviaram as tres apolices geraes de sua propriedade, de numeros 209,839, 209 840 e 272,089, do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 0/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA FERNANDES PINTO & COMP.

HOJE!

Quinta-feira, 10 de Outubro

Segunda representação da opera comica em 3 actos, original do prantеado escriptor Gervasio Lobato e do illustre poeta D. João da Camara musica do inspirado maestro Cyriaco de Cardoso.

O BARRO DO SR. ALCAIDE

O importante papel Jine pela primeira actriz cantora D. Leonor Rivero; o de Maduro pelo notavel actor Joaquim Costa; o do Alcaide pelo correcto actor J. Ferreira; o de Faisca pelo popular Leonvi; o de André pela distincta actriz cantora Aliverti; e o de Zacarias pelo sympathico C. de Lima etc., etc.

Toma parte toda Companhia

Principiará ás 8 horas em ponto.

Trens e bonds.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico
N. 25

COSTA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Escolho ao SE da Ponta da Fructa, na foz do Rio Una

Para conhecimento dos navegantes, dou publicidade á seguinte noticia de alto interesse para os navios que transitam nas proximidades da costa meridional do Espirito Santo.

Na ultima viagem do Vapor Mocny, do porto da Victoria para esta Capital, notou o seu commandante, o Sr. Domingos de Souza Cardia Junior, que a 3 milhas mais ou menos da Ponta da Fructa (foz do rio Una) e ao SE da mesma Ponta, existia uma forte arrebentação, localisada em um pequeno perimetro; parecendo-lhe que essa arrebentação provinha de um escolho ahi situado e que não se acha mencionado nas cartas existentes.

Pelas indicações do mesmo commandante esse escolho fica proximamente na seguinte posição:

Lat.	20°	36	Sul	
Long.	2°	52'	E	Rio de Janeiro
«	40°	18'	O	Gw.
«	42°	38'	O	Paris.

E' portanto conveniente que os navios que seguirem perto da costa acautelem-se nas immediações do ponto indicado, que fica a cerca de 18 milhas ao SSO magnetico da barra da Victoria.

Directoria de Hydrographia, 18 de Setembro de 1895.

Francisco Calheiros da Graça.
Capitão de Mar e Guerra Director.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BAZIL
Aviso Hydrographico
N. 24

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO

Balisamento da barra das Preguiças

De accordo com o officio dirigido a esta Repartição pelo Capitão do Porto do Estado do Maranhão, faço publico para conhecimento dos navegantes, que ja se acha restabelecido o balisamento da barra do rio das Preguiças, nesse Estado, occupando as duas boias ahi collocadas as seguintes posições:

Boia conica

Fundeada em 6 metros d'agua, e demorando:

SO 4 O, na distancia de 2 milhas do Pontal da Barra.

S 4 S E, na distancia de 2.5 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Boia de tampo chato

Fundeada em 4 metros d'gua e demorando:

SO 1|3 O, na distancia de 1. 5 milhas do Pontal da Barra.

SE 4 1|2 S, na distancia de 2 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Directoria de Hydrographia, 20 de Agosto de 1895,

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, Director.

Ministerio da Marinhe
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico
N. 23

COSTA DE SERGIPE

Mudança do canal na barra de Aracajú

Para conhecimento dos navagantes faço publico que, conforme a recente communicação telegraphica do Capitão do Porto do Estado de Sergipe, o canal mais franco para a entrada da barra de Aracajú se acha novamente localisado ao Sul, correndo ao rumo magnetico S 4 SE da Atalaia.

O movimento das areias trouxe como consequencia a formação de um novo banco no lagamar da mesma barra, dando ao canal a fórma de um S.

Directoria de Hydrographia, 25 de Julho de 1895.

Francisco Calheiro da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, Director.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 25

Tendo sido reformado o mappa da classe n. 19 por despacho da Junta especial do Tribunal do Thesouro, o administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de classe, acima declarada relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895—1896, conforme a relação infra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

CLASSE N. 19—E prezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

Rs. 38:300$090

Freguezias:

Afogados	
Prado Pernambucano, rua Prado Lucca, 1ª divisão, quota	636$362
Graça	
Derby Club, idem idem	636$362
Hippodromo do Campo Grande, idem, idem	636$362
Recife	
Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos Commercio n. 42, idem, idem	636$365
Empreza de Serviços dos Portos, idem n. 15, 2ª divisão, idem	954$543
Companhia de Serviços Maritimos, Caes da Companhia n. 3, 3ª divisão, idem	1:272$724
Santo Antonio	
Companhia Chapellaria Norte Industrial da Bahia, D. Caxias n. 41, 4ª divisão, idem	1:909$086
Recife	
Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, V. de Itaparica, n. 8, idem, idem	1:909$086
Companhia Exploradora de Productos Calcareos, Cáes do Apollo ns. 73 e 75, 6ª divisão, idem	3:181$810
Boa Vista	
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda a Beberibe, V. do Rio Branco n. 81, idem, idem	3:181$810
Santo Antonio	
Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, G. Abreu e Lima n. 2, idem, idem	3:181$810
Companhia do Beberibe, 15 de Novembro n. 71, 7ª divisão, idem	3:818$172
Recife	
Companhia The North Brazilian Sugar Factory Limited, Commercio n. 34, 8ª divisão, idem	4:454$532
Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, V. de Itaparica n. 28, 10ª divisão, idem	5:727$258
Affegados	
Companhia de Fiação e Tecidos da Torre, rua do Rio n. 40, 11ª divisão idem,	6:363$719

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Faço publico para conhecimento dos interessados, que a Directoria desta Estrada de Ferro resolveu fazer circular provisoriamente a partir do dia 11 do corrente mez, de accordo com o horario abaixo publicado, um trem, duas vezes por semana, nas segundas e sextas-feiras, somente para o transporte de passageiros e bagagens, entre Caruarú e Gravatá e vice-versa.

DE CARUARU' A GRAVATA'
Manhã

Caruarú (partida)	9.00
Bezerros «	10.35
Gravatá (chegada)	11.35

DE GRAVATA' A CARUARU'
Tarde

Gravatá (partida)	12.45
Bezerros «	1.55
Caruarú (chegada)	3.20

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 7 de Outubro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

AVISO
Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro

Em consequencia da greve geral que se manifestou hoje nesta estrada de ferro, previne-se ao publico que até segundo aviso fica suspenso o trafego.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

W. H. Scott.
Superintendente.

Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas a séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativo ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895

João Cardoso Ayres
Secretario.

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assemblea geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Companhia Santa Thereza

ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados, fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar á tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

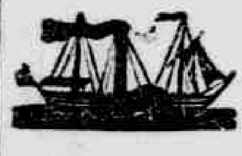
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

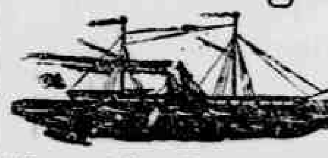
O paquete
Clyde

Commandante F. Messeroy

E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Tagus



E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba
O paquete
Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana
n. 12

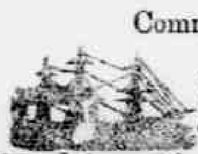
ILEGÍVEL

Lisboa e Porto
A BARCA PORTUGUEZA
Triumpho
Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios
Amorim Irmãos & C.
3—RUA DO BOM JESUS—3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Bresil
Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

O paquete
Chili
Commandante Vaquier



E' esperado dos portos da Europa até o dia... de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes luxuosos paquetes são de grande velocidade e têm grandes accommodações para passageiros.

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Vapor Cordonan

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

LEILOES

Leilão
De lindos leques e bengalas, jarros, centros de mesa, chaminés, collarinhos, gravatas, quadros, malas novas para viagens, mobilias de junco, louça e vidros, conteúdo de 3 barricões e 15 caixas.

A'S 11 HORAS
Sexta-feira, 11 do corrente
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana
Leilão
De 3.000 acções da Companhia Recifense de Panificação do valor realisado de 180:000$000, servindo de base a offerta obtida em o primeiro leilão.

Sexta-feira, 11 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco tres mil acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realizado de 180:000$000, dadas em penhor pelo finado coronel Luiz de Paula Lopes ao dito Banco Emissor, as quaes serão vendidas no dia e hora acima mencionada e a quem maior lance offerecer.

AVISOS DIVERSOS

Cosinheira
Precisa-se na rua do Progresso n. 7.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira, que durma em casa dos patrões, paga-se bem; na rua Estreita do Rosario n. 26, 1º andar

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz com pratica de fazendas, dando attestado de sua conducta; a tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, com alguma pratica ou sem ella; na rua da Guia n. 42, Recife.

Criado
Precisa-se para hotel; á rua Larga do Rosario n. 26.

Vende-se
A taverna bem afreguezada sita no lugar Sant'Anna, junto á estação na qual se dirá o motivo da venda.

Vassouras de Timbo'
Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Ao publico
Francisco Ferreira Vital participa ao publico e muito especialmente ao commercio, que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome. Recife, 8 de Outubro de 1895

Vende-se
Duas deligencias novas e arreiadas, para cinco pessoas, podendo levar mais; a tratar na rua da Concordia n. 133, cocheira de José Valete.

Othilia Figueira Figueiroa Faria

Miguel Figueirôa Faria Sobrinho, seu pai, irmãos e tios, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 30º dia que mandará celebrar por alma de sua mulher, nora, cunhada, sobrinha, na igreja do Amparo, em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, e desde já agrade em cordialmente a todos aquelles que comparecerem ao referido acto.

✝

José Domingues do Carmo e Silva

Alexandrina Marques de Amorim e Silva, João e João de Amorim e Silva, Maria Moreira de Amorim e Silva, Maria Josephina da Silva Ferreira, Eduardo A. da Silva Ferreira, Maria Celeste de Amorim e Silva, José Angelo de Amorim e Silva, Luiz de Amorim e Silva, Ernesto de Amorim e Silva e José F. de Amorim e Silva, transidos de dôr pelo prematuro passamento do seu nunca esquecido e idolatrado esposo, pai e sogro, José Domingues do Carmo e Silva, agradecem de coração a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os seus restos mortaes, e de novo os convidam a assistir as missas que em favor de sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta feira 10 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, antecipando os seus cordeaes agradecimentos áquelles que comparecendo dão-lhes mais essa prova de amizade.

✝

Rita Dias Torres

José Joaquim Alves Pacheco, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre prezadissima mãi Rita Dias Torres, em Portugal, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar quinta feira 10 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa grato a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Gonçalves dos Santos
3º anniversario

Manoel Gonçalves Moreira convida a todos os amigos de seu pranteado tio Antonio Gonçalves dos Santos, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar na igreja da Penha, quinta feira 10 do corrente, ás 5 horas da manhã, pelo que agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade.

— Precisa-se de um bom copeiro; a tratar no Caes do Capibaribe n. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

—AMA—Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e durma em casa dos patrões; na travessa de S. Pedro n. 10.

— Precisa se de uma ama para andar com uma criança; a tratar no caes de Capibaribe ns. 31 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende se um cavallo pampa, grande e muito bonito, anda baixo a meio, proprio para sella ou carro; a tratar na praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15.

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO
Vende-se um bom piano á rua de S. Gonçalo n. 29.

— AMA —Precisa-se de uma que saiba cosinhar; na rua 1º de Março n. 19.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Bolo americano
8$000 o kilo
Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Sementes de hortaliças
Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Roscas especiaes
3-100 réis
Z. Mello Biset
RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

Fabrica Caxias
A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Maduro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas na rua Duque de Caxias 37, 2º andar.

Amas
Precisa-se de duas amas a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama na rua da Ponte Velha n. 43 mercearia.

Ama
Cosinheira precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa dos patrões; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de um homem viuvo e sem filhos; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Chapeos!!!
De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na
Loja da Perola
Domingos Fernandes.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rue Bolleau. — Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA
PASTILHAS DE PALANGIÉ
deChlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Cal Virgem de Jaguaribe e
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Pão Centeio
Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas-feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

BELLEZA DO ROSTO
Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS &
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª Bd St-Denis 18

SAUDE DAS SENHORAS
APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

NEVEIRA
DOS CASTELLOS e dos CAMPOS
Produz em 10 Minutos 500 gr. a 8 kil. de Gelo, ou Sorvetes, Bebidas Geladas, etc., por um Sal inoffensivo.
J. SCHALLER
332, rue St-Honoré, PARIS
PROSPECTO FRANCO

O MORRHUOL
creosotado
de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia E' um microbicida poderoso e constitue o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito.*

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
e em todas as Pharmacias

ALFAIATARIA
SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Briz dos Mares
Valsa nova para piano
Composição de
D. MARI... LY ... DE OLIVEIRA E SILVA
O p... me... de ... piares desta mimo ... vel ... ch... e á venda na
Loja do Aives
Rua Barão da Victoria numero 31.

PARA THEATRO
Chegaram
Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia
Notre Dame de Pariz
Rua do Cabugá 1 A

Sementes novas de hortaliças
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Mme. Pigeon
De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrirá brevemente a sua officina de costura.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolles de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Boas festas
011.001
A correr com a ultima loteria do Estado de Pernambuco, do corrente mez

No primeiro premio uma casa de pedra e cal, com 22 palmos de frente sobre 60 de fundos, em ponto de sotão, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella de lado, assoalhada, com 2 salas, 2 quartos, corredor independente, cosinha fóra, com 1 porta e 1 janella, em terreno proprio, com 30 palmos de frente sobre 288 de fundos, livre e desembaraçado, na travessa do Rosarinho n. 43.

No segundo um costume de frack, no valor de 130$000.

No terceiro um costume de paletot, no valor de 110$000.

No quarto um corte de calça, no valor de.... 22$000.

No quinto um corte de calça, no valor de.... 18$000

Preço 200 réis

Attenção
A rifa—Vá Comendo,—não correrá com a loteria de 25:000$, como estava annunciada, por não haver, e sim com a de 15:000 do Estado que deverá correr no dia 30 do corrente.
Afogados, 2 de Outubro de 1895.

Liquidação
A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços. Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Cravos
Quem precisar de cravos para bouquet, póde procurar na praça da Independencia, na loja de chapelaria Chiq ns. 23 e 25.

Vende-se
taverna Flor de Sant'Anna.

Aviso
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stalsemback avisa a todos os credores do mesmo finado que lhes fica marcado o prazo de 60 dias improrogaveis para promoverem seus direitos Recife, 8 de Outubro de 1895.
Antonio B. Cavalcante de Albuquerque

Carne verde a 700 rs. o kilo
Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.
Recife, 18 de Maio de 1895.
Fioza Lima & C

Ama de cosinha
Precisa-se de uma; na Magdalena, rua de Bemfica na casa do commendador

Casa e sitio
Vende-se na Capunga um grande sitio arborisado, com optimas fructeiras e uma magnifica casa terrea moderna, de sotão com janellas, com muitos commodos para grande familia, cosinha fóra, quarto de banho e cocheira, agua, grade e portão de ferro na frente, murado, solo proprio, sito á rua Joaquim Nabuco n. 26, fazendo esquina para a travessa da Ventura e defronte do ponto de parada da via-ferrea de Caxangá; a tratar com o capitão Passos Lins, rua da Penha n. 5, 2º andar, e das 10 ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio.

Ao commercio
Nós abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo commercial e ao publico em geral, que no dia 30 de Setembro ultimo, temos dissolvido a sociedade que tinhamos á rua Vidal de Negreiros n. 40 que girava nesta praça sob a firma social Moreira & Marques, retirando se o ex-socio Manoel Gonçalves Marques pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo de dita firma extincta a cargo e unica responsabilidade ao ex socio José Antonio Moreira.
Recife 7 de Outubro de 1895
Manoel Gonçalves Marques.
José Antonio Moreira.

Criado
Precisa-se de um criado; no becco do Padre nº 28, hotel.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Vende-se
Um carro americano de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, para um e dous cavallos, com arreios, tres carroças de duas rodas, matriculadas com os bois; a tratar no Pombal junto a venda do Serra.

VENDE-SE
Vende-se a importante casa terrea, nova, edificada em terreno proprio, com grande sitio, portão ao lado e gradiamento de ferro, com muitos commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 74, podendo ser vista a qualquer hora, a trátar á rua do Barão da Victoria n. 16

Vende-se
A casa terrea á rua Imperial n. 251 por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, taverna.

VINHO VIRGEM
DO
DOURO
Marca J. D. S.
Especialidade no genero

Preço
5.º 100$000
10.º 50$000
Engarrafado 1$000
Vende-se na rua do Rangel n. 75.
Albino José dos Santos.

Mercearia Marques
Este conhecido e importante armazem de molhados, que outr'ora girava sob a razão commercial Amaral Primo & C., tendo passado a novos proprietarios, submetteu-se a uma completa e radical reforma ou transformação, achando-se assim habilitado a offerecer todas as regalias e vantagens possiveis aos seus amaveis freguezes e respeitavel publico.

E' assim que alli se encontra desde o fino champagne até o popular figueira ou alcobaça.

E relativamente á iguarias para uma boa despensa, sem affectação de reclame, somente na
MERCEARIA MARQUES
A' rua Larga do Rosario numero 37.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)
Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.
M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Farinha de Rosca
a 1$900 reis o kilo
Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

E' para fazer fortuna
Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Restaurant Louis Defrance
JEUDI 10 OCTOBRE 1895

Potage, «Ox Tail Soup.»

Croqnettes de Volaille à La Reine.

Poisson sauce Bercy.

Filet de Bœf rôti aux carottes Bourgeoise

Noix de Veau braisé á la Royale.

Poulet Rôti, salade, gelée de fruits á lau Dantzig.

Fromage - Fruits—Dessert.

Caixas de musica
Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14, com dançarinas, figuras diversas, tambores, castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ e 500$000 ... do Cabugá n. 14.

Muito ... e o tempo
Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, ... á Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

ILEGIVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curato estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato,—cuj tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

....

Tenho tido o melhor succe so com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vida». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato— e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas,o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueir —Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Disponho de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando me são, e deu graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva, Cidade do Amparo.

P. DRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 1 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental-o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro d meu visinho que ha cerca de tres annos vive da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente, porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato — que vacillo em julgal-o deste mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial linitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á villa da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de viso quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hessen) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Urogoay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei-me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhada a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—And é Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos — Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas sem sentir melhoras; é para desacoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier —De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S. Francisca Ermenta da Conceição=Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que all me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO=curou me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Italina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio=ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento. Dizer=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza=Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognosticou=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso —ELIXIR MORATO= propagado por D. Carlos, acceitei p la teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me da morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MAI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve. e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo mão estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga, com muitas dôres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica todo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apena lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado trita cousa, infructiferamente, no entanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestaticos do incomparavel depurativo o—Elixir M Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc, etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o —Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburrio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma tôa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.— S Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato, propagado por D Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circustancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digno dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feias que ha muito tempo não havia que curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.— Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».— Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo. muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe. foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.— D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Atesto mais que tomei o Elixir M Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando com estou de completa saude, forte e robusta.— D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca cheguei a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.*

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24

ILEGIVEL